

CARTILHA 2025.2

MEDICINA UFLA

TURMA XXII



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	<u>3</u>
FORMAS DE INGRESSO	
- SISU	
• VAGAS OFERTADAS	<u>4</u>
• ESTRUTURA DA PROVA	<u>7</u>
• CÁLCULO DA NOTA	<u>11</u>
• COTAS TRANS	<u>12</u>
- PAS	
• VAGAS OFERTADAS	<u>13</u>
• ESTRUTURA DA PROVA	<u>14</u>
• CÁLCULO DA NOTA	<u>17</u>
DESEMPENHO DOS APROVADOS	
- SISU	<u>18</u>
- ESPELHO DE REDAÇÕES	<u>21</u>
- PAS	<u>27</u>
PERFIL DOS APROVADOS	<u>30</u>
HISTÓRIA DA UFLA	<u>35</u>
ESTRUTURA DA UFLA	
- RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RU)	<u>37</u>
- TRANSPORTE INTERNO	<u>38</u>
- ESPORTE NA UNIVERSIDADE	<u>39</u>
- LAZER NA UNIVERSIDADE	<u>40</u>
PERMANÊNCIA ESTUDANTIL	<u>41</u>
MEDICINA NA UFLA	<u>42</u>
SOBRE LAVRAS	<u>47</u>
DEPOIMENTOS	<u>50</u>
AGRADECIMENTOS	<u>54</u>

INTRODUÇÃO



Saudações a você, que está acessando nossa cartilha!

Seja você um(a) vestibulando(a) que está procurando informações sobre as universidades de seu interesse que ofertam o curso de medicina para nortear sua escolha no SISU que se aproxima, ou seja você um(a) aluno(a) que está buscando motivações para o ano de estudos que o aguarda, é um prazer tê-lo(a) aqui conferindo o material que preparamos com o intuito de fornecer informações sobre o curso em si, sobre a cidade de Lavras, sobre as formas de ingresso e sobre o perfil dos estudantes que compõem nossa turma. Ah, e é claro, também deixamos um espaço reservado para os depoimentos, que são tradição em qualquer cartilha que se preze!

Mas antes de partir para os tópicos já citados, gostaríamos de dizer que cada um dos alunos que hoje compõe a nossa turma, apesar de ter tido um caminho único até chegar no ensino superior, esteve em uma situação similar à que você se encontra neste momento, e precisou de determinação e de uma boa rede de apoio para trilhar seu caminho até a aprovação. Nesse período, é comum surgir muita pressão, vinda das mais variadas áreas, que acaba levando à autocobranças, por vezes injustas, então vale reforçar que cada um tem seu ritmo e que, contanto que você se esforce para alcançá-la, é apenas uma questão de tempo para que você atinja a sua meta.

Também gostaríamos de pedir para que não esqueça de cuidar de si nesse processo - tanto mental quanto fisicamente - e de se fazer presente em momentos especiais junto de seus amigos e familiares. Esses são detalhes que fazem muita diferença e que permitem que você dê o seu melhor de maneira sadia. Que você tenha energia, foco e resiliência para colocar-se na situação em que almeja e que chegue no final dessa jornada com a cabeça tranquila. Nosso principal objetivo é que essa cartilha o(a) ajude, mesmo que de maneira simplória, a seguir as suas aspirações!

Esperamos poder encontrá-lo(a) novamente pelo campus da UFLA, quem sabe...

— TURMA XXII



FORMAS DE INGRESSO - SISU

O SISU

A principal forma de ingresso na UFLA é pelo **Sistema de Seleção Unificada (SISU)** - 70% das vagas disponíveis, sendo os outros 30% ofertados para o PAS. Esse processo seletivo consiste em uma iniciativa do Governo Federal que visa à adesão às universidades federais do país através da nota alcançada no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

VAGAS OFERTADAS

São ofertadas **42 vagas no total** para ingresso pelo SISU, sendo **21 para o 1º semestre e 21 para o 2º semestre**. Desse total, **50% das vagas são reservadas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas** (lei nº 12.711/2012) e são distribuídas entre pessoas racializadas e com deficiência de forma proporcional a população desses grupos na federação - de acordo com o último censo do IBGE.

Nessa cartilha, trataremos apenas das 21 vagas do 2º semestre, as quais são distribuídas e preenchidas da seguinte forma:

CAMPUS LAVRAS												
CURSOS	REFERÊNCIA	TOTAL DE VAGAS	VAGAS RESERVADAS SISU - UNIFICADO (Lei 12.711/2012)								DEMAIS VAGAS (Ampla Concorrência)	TURNO DE FUNCIONAMENTO
			LB-PPI	LB-Q	LB-PCD	LB-EP	LI-PPI	LI-Q	LI-PCD	LI-EP		
MEDICINA Portaria SERES/MEC Nº 944, de 01/11/2022	TERMO DE ADESAO	42	7	1	1	2	6	0	1	3	21	INTEGRAL
	Ingresso em 2026/1	21	4	1	1	1	3	0	1	2	8	
	Ingresso em 2026/2	21	3	0	0	1	3	0	0	1	13	

→ Vagas reservadas (8)

- LB-PPI

- Quantidade: 3 vagas
- Candidatos aptos: estudantes que se autodeclarem* pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar per capita igual ou inferior a 1 (um) salário mínimo e que tenham cursado o ensino médio integralmente em escola pública.

- LB-Q → não ofertada

- LB-PcD → não ofertada para o 2º semestre

- **LB-EP**

- **Quantidade:** 1 vaga
- **Candidatos aptos:** estudantes com renda familiar per capita igual ou inferior a 1 (um) salário mínimo e que tenham cursado o ensino médio integralmente em escola pública.

- **LI-PPI**

- **Quantidade:** 3 vagas
- **Candidatos aptos:** estudantes que, independentemente da renda, se autodeclarem* pretos, pardos ou indígenas e que tenham cursado o ensino médio integralmente em escola pública.

- **LI-Q** → não ofertada

- **LI-PcD** → não ofertada para o 2º semestre

- **LI-EP**

- **Quantidade:** 1 vaga
- **Candidatos aptos:** estudantes que, independentemente da renda, tenham cursado o ensino médio integralmente em escola pública.

→ **Demais vagas (13)**

- **Ampla concorrência:** vagas destinadas a todos que não preenchem os pré-requisitos das vagas reservadas ou que, por algum motivo, não desejam concorrer a elas.

ATENÇÃO!

Caso o concorrente das vagas reservadas tenha nota suficiente, ele preencherá vaga da **AMPLA CONCORRÊNCIA**, de forma a garantir uma seleção justa e inclusiva.

*A autodeclaração é validada pela Comissão Permanente de Heteroidentificação, enquanto a documentação dos candidatos com deficiência (PcD) é avaliada pela Comissão Plena da universidade. Em seguida, trataremos com mais especificidade sobre a validação da autodeclaração.

AUTODECLARAÇÃO

A coleta de dados sobre cor ou raça é feita por órgãos do Governo com base na autodeclaração, o que significa que **é de responsabilidade de cada um fazer sua própria identificação**. Entretanto, para fins de políticas afirmativas - como as vagas reservadas em universidades -, **a autodeclaração pode ser averiguada por comissões de heteroidentificação**. Na UFLA, temos a Comissão Permanente de Heteroidentificação, a qual garante que as vagas sejam ocupadas por indivíduos que se encaixem nos critérios exigidos.

Quando um candidato de vagas reservadas é convocado para matrícula, é preciso que ele faça a solicitação de matrícula com o envio dos documentos: além daqueles comuns a todos, o indivíduo também precisa enviar um formulário de autodeclaração - fornecido pela própria UFLA - preenchido de acordo com sua identificação étnico-racial. Após submetidos, os documentos serão analisados pelo órgão responsável da faculdade e, então, podem ocorrer dois cenários:

I) O candidato tem sua matrícula efetivada

OU

II) O candidato é convocado para entrevista pela Comissão Permanente de Heteroidentificação

FUI CONVOCADO PARA ENTREVISTA, E AGORA?

Fique tranquilo! O objetivo da Comissão Permanente de Heteroidentificação **não é questionar a identidade do candidato**, mas, sim, averiguar que ele pertence a grupos historicamente marginalizados na sociedade - afinal, as vagas PPI visam democratizar o acesso à universidade para esses grupos. Caso a solicitação de matrícula após a entrevista seja indeferida, o candidato pode recorrer e aguardar novas informações.

Na turma 22, apenas um candidato do SISU foi convocado para entrevista, que ocorreu por vídeo chamada com pessoas de diferentes etnias pertencentes à Comissão. O candidato, ainda, teve sua solicitação indeferida e precisou recorrer, mas, no fim, deu tudo certo. Então se você for convocado para entrevista, mantenha a calma e, se precisar, entre em contato conosco!

A PROVA DO ENEM

O ENEM é uma prova do Governo Federal que visa avaliar o desempenho escolar dos estudantes ao final do ensino médio e funciona como porta de entrada para muitas universidades do país.

→ Sobre a prova

A prova possui 180 questões objetivas, com 5 alternativas cada (A-E), e é realizada em dois domingos consecutivos, normalmente em novembro de todo ano.

1º dia

→ Estutura

✓ 90 questões

- 5 de Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês)
- 40 de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
- 45 de Ciências Humanas e suas Tecnologias

Redação

- Estilo dissertativo-argumentativo

→  Duração: 5h30

2º dia

→ Estutura

✓ 90 questões

- 45 de Ciências da Natureza e suas Tecnologias
- 45 de Matemática e suas Tecnologias

→  Duração: 5h00

O ENEM é conhecido por ser **pouco conteudista** e suas questões são focadas em interpretação, contextualização e interdisciplinaridade. Mas atenção, futuro calouro! Isso não significa que você não precisa dominar os conteúdos do ensino médio, pois esse conhecimento é essencial para a rápida resolução das questões. Entretanto, **a habilidade interpretativa é, de longe, um diferencial para o candidato**, já que a maioria das questões são precedidas por um texto que deverá ser lido, compreendido e aplicado na resolução do exercício da forma exigida pelo enunciado.

O domínio da prova é consequência de muito treino, o que inclui: estudo do conteúdo, construção da habilidade de interpretação de texto, estabelecimento de uma estratégia de prova efetiva e, principalmente, realização de provas antigas - muito importante para conhecer e entender como o ENEM funciona.

→ Sobre as notas

As notas do enem são atribuídas por um sistema chamado **TRI - Teoria de Resposta ao Item**. Nesse mecanismo, é considerado para nota final de cada disciplina o **padrão de acertos** de cada candidato, ou seja, faz-se uma análise para entender o nível de dificuldade das questões que o estudante acertou e errou. O algoritmo do sistema entende que é mais provável que o aluno acerte questões mais fáceis, de forma que elas pontuam mais na nota final do que as questões difíceis.

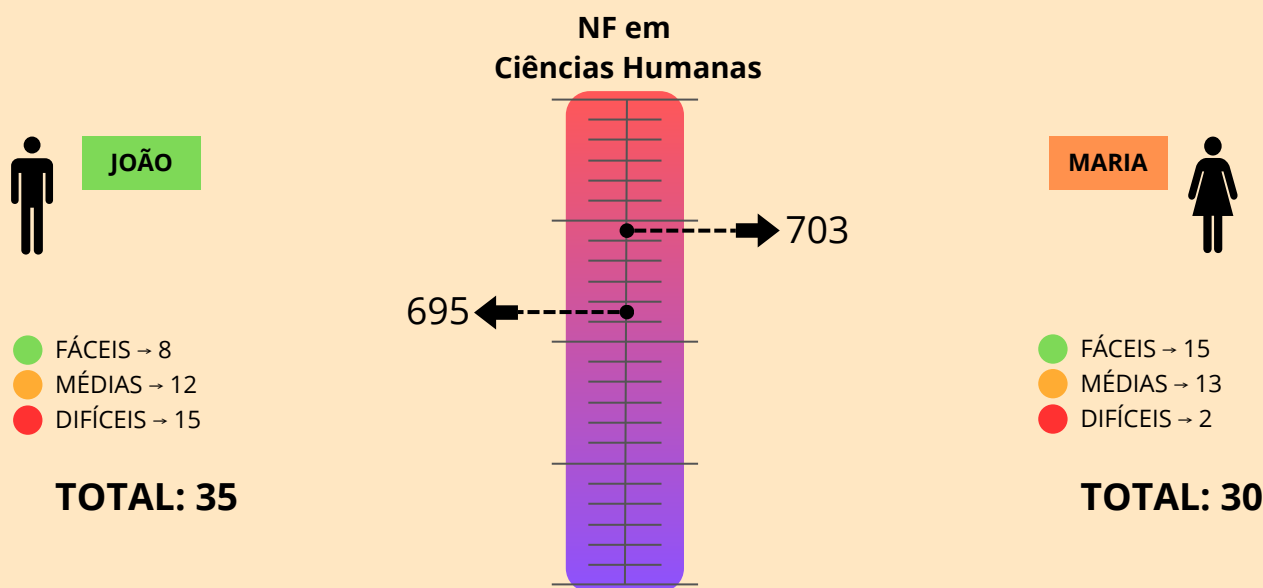
- Como saber a dificuldade de cada questão?

O nível de dificuldade de cada questão só é calculado na hora da correção da prova, isso porque ele é baseado no número de acertos. Desse modo, para cada questão tem-se:

Índice de acertos	Nível de dificuldade	Nota relativa
Alto	Fácil	Alta
Intermediário	Média	Intermediária
Baixo	Difícil	Baixa

- Por que o ENEM usa o TRI?

O TRI é uma forma de penalizar os famosos “chutes”. Vamos analisar dois cenários:



Pelo padrão de acertos, João possui pouco domínio do conhecimento, pois errou questões fáceis e acertou difíceis - muito provavelmente por chute. Nesse sentido, a nota final de João em Ciências Humanas é menor que a de Maria, que acertou menos questões no total, mas mais questões fáceis e médias, demonstrando um domínio maior do conteúdo.

- Como eu posso usar o TRI ao meu favor?

Primeiro, é preciso estimar a dificuldade das questões. Para isso, é de extrema importância estudar provas antigas e entender quais assuntos têm maior índice de acertos e de erros. Desse modo, quando esse assunto for cobrado novamente, você pode ter uma ideia do nível de dificuldade da questão e, a partir disso, montar sua estratégia de resolução.

PRÉ-PROVA

PROVAS
ANTIGAS



MAPEAMENTO DE
CONTEÚDO



ESTUDO
DIRECIONADO

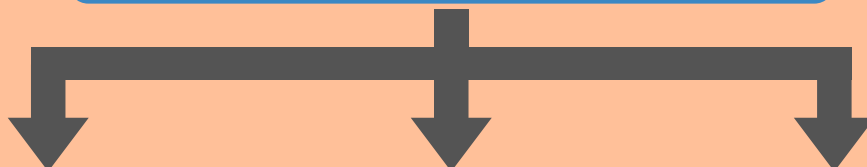
- ↳ Qual o conteúdo?
- ↳ Qual a dificuldade?
- ↳ Qual a incidência nos últimos anos?

DURANTE A PROVA

LEITURA DA QUESTÃO



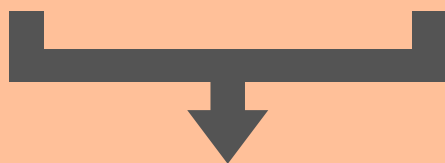
CLASSIFICAR O NÍVEL DE DIFICULDADE



FÁCIL

MÉDIA

DIFÍCIL



**PRIORIZAR
RESOLUÇÃO**

- Posso deixar questões em branco?

Em hipótese alguma. Um acerto por chute, mesmo que pontue menos, agrega na nota final. Deixar em branco é entendido pelo sistema como um erro e, portanto, não pontua.

- **Qual a nota máxima em cada matéria?**

A única nota com parâmetro fixo é a da redação, que vai de 0-1000. São 5 competências para a atribuição da nota e cada uma pontua entre 0-200. Já para as outras disciplinas, não é possível prever a nota máxima, pois ela varia de acordo com a dificuldade da prova e, portanto, só é determinada após a correção.

Em suma, é notório que a estratégia de resolução é, de longe, uma das partes mais importante da preparação. Por isso, recomendamos que você, futuro calouro, realize provas antigas e entenda como funciona o ENEM.

→ **A redação**

A redação do ENEM acontece no primeiro dia de prova e deve ser redigida no gênero dissertativo-argumentativo. O tema é dado na prova, bem como os textos de apoio, e gira em torno de problemáticas sociais, culturais, econômicas e científicas.

A correção é feita seguindo os parâmetros da grade de correção, que define 5 competências a serem avaliadas de 0-200:

Competência I	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
Competência II	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
Competência III	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
Competência IV	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
Competência V	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Para compreender melhor como é realizada a correção, encorajamos a leitura da cartilha disponibilizada pelo INEP. Lá, você encontra explicações sobre os critérios considerados na atribuição de nota para cada competência e exemplos de redações nota 1000.

CÁLCULO DA NOTA

Para o ingresso no curso de Medicina pelo SISU, a UFLA determina **pesos iguais para todas as disciplinas** do ENEM - todas têm **peso 2** -, o que, por consequência, faz com que a **nota final** seja uma **média simples** das notas.

1267038 - MEDICINA										
Código: 1267038 Grau: Bacharelado Turno: Integral (Matutino/Vespertino) Periodicidade: Semestral Integralização: 12 Vagas autorizadas: 60 Vagas ofertadas no Sis: 42 vagas, sendo 21 vagas no 1º semestre e 21 vagas no 2º semestre. Percentual de vagas reservadas da Lei nº 12.711/2012: 50%					Prova do Enem		Peso		Nota mínima	
					Redação		2,00		200,00	
					Ciências da Natureza e suas Tecnologias		2,00		0,00	
					Ciências Humanas e suas Tecnologias		2,00		0,00	
					Linguagens, Códigos e suas Tecnologias		2,00		0,00	
					Matemática e suas Tecnologias		2,00		0,00	
					Média mínima no Enem		-		0,01	
					PERCENTUAIS					IBGE
Pretos, pardos e indígenas:					58,78%		58,78%			
Pessoas com deficiência:					7,30%		7,30%			
Quilombolas:					0,66%		0,66%			
Quadro de vagas ofertadas no curso										
AC	LI_EP	LI_PCD	LI_Q	LI_PPI	LB_EP	LB_PCD	LB_Q	LB_PPI	-	-
21	3	1	0	6	2	1	1	7		
Informações adicionais:										
Não informado.										

Para facilitar o entendimento, vamos ilustrar isso. Suponhamos que um estudante tenha obtido as seguintes notas no ENEM:

Disciplina	Nota
Linguagens e Códigos	695
Ciências Humanas	745
Ciências da Natureza	740
Matemática	902
Redação	940

Para calcular sua nota final nos parâmetros da UFLA, basta somar os produtos da nota de cada disciplina por seu respectivo peso e dividir tudo pela soma dos pesos. Para esse estudante, então, têm-se:

$$NF = \frac{(695 \times 2) + (745 \times 2) + (740 \times 2) + (902 \times 2) + (940 \times 2)}{2 + 2 + 2 + 2 + 2}$$

$$NF = \frac{2 \times (695 + 745 + 740 + 902 + 940)}{2 \times 5}$$

$$NF = 804,4$$

Portanto, a fórmula para o cálculo da nota final é:

NF = LC + CH + CN + MAT + RED

5

INGRESSO POR COTAS TRANS

UFLA E COTAS TRANS

A UFLA aprovou a implementação das cotas trans em 2023 e consagrou-se pioneira em Minas Gerais a adotar a medida. Entretanto, essas vagas entraram em vigor apenas no final de 2025, sendo, portanto, disponibilizadas a partir dos processos seletivos de 2026.

As cotas trans vem ganhando popularidade pelo país e assim como as outras vagas reservadas, as cotas trans visam democratizar a entrada no ensino superior por uma população marginalizada: pessoas trans, travestis e não-binárias.

CUIDADO COM A DESINFORMAÇÃO!!!

As cotas trans **NÃO** tiram vagas de outros estudantes - elas são **vagas ADICIONAIS!** No total, são 2 vagas por ano para o curso de Medicina.

COMO INGRESSAR

As inscrições são realizadas pelo portal da UFLA (SIG), entretanto, para o processo seletivo de 2026 elas já foram fechadas. De todo modo, para os ingressantes de 2027 que estiverem interessados, o passo a passo para efetivar a inscrição estão nesse documento disponibilizado pela UFLA:

Instruções para inscrição por Cota Trans

O ingresso ocorre **por meio da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio**, de forma **semelhante ao SISU**. Acreditamos que, nesse primeiro momento, a modalidade das Cotas Trans esteja separada do Sistema de Seleção Unificada por terem sido colocadas em vigor após os prazos de cadastramento de vagas determinado pelo INEP. É provável que as cotas trans sejam adicionadas ao SISU em processos seletivos futuros.

FORMAS DE INGRESSO - PAS

O PAS

O Processo Seletivo de Avaliação Seriada (PAS), organizado pela Coordenadoria Geral de Processos Seletivos (COPS), é uma das formas de ingresso nos cursos presenciais de graduação da UFLA. Nesse modelo, o candidato é avaliado **ao longo de três etapas consecutivas, que acompanham o progresso durante o Ensino Médio.**

Na **1ª e na 2ª etapas**, o candidato realiza **provas objetivas**, compostas por questões de múltipla escolha. Já na **3ª etapa**, a avaliação é feita por meio da nota obtida no **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).**

Os conteúdos cobrados variam conforme a etapa: a 1ª etapa aborda apenas os conhecimentos do primeiro ano do Ensino Médio; a 2ª etapa inclui os conteúdos do primeiro e do segundo ano; e, na 3ª etapa, por meio do ENEM, são considerados os conhecimentos referentes a todo o Ensino Médio.

A pontuação final do candidato no PAS resulta da soma das notas das três etapas, com pesos diferentes para cada uma:



VAGAS OFERTADAS

Atualmente, pelo PAS, 18 vagas são ofertadas para o 1º e 2º semestres letivos, correspondendo a **30% das vagas do curso de Medicina.** Dessas, **50% são reservadas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas** (lei nº 12.711/2012) e, assim como as do SISU, essas vagas são distribuídas entre pessoas racializadas e com deficiência de forma proporcional a população desses grupos na federação - de acordo com o último censo do IBGE.

CAMPUS LAVRAS												
CURSOS	REFERÊNCIA	VAGAS	VAGAS RESERVADAS (Lei 12.711/2012, alterada pela Lei nº 14.723/2023)								DEMAIS VAGAS (Ampla Concorrência)	TURNOS DE FUNCIONAMENTO
			LB-PPI	LB-Q	LB-PCD	LB-EP	LI-PPI	LI-Q	LI-PCD	LI-EP		
MEDICINA Portaria SERES/MEC Nº 944, de 01/11/2022	TOTAL ANUAL	18	3	1	1	1	3	0	1	1	7	INTEGRAL
	INGRESSO EM 2026/1	9	1	1	1	1	1	0	1	1	2	
	INGRESSO EM 2026/2	9	2	0	0	0	2	0	0	0	5	

As siglas das vagas reservadas são as mesmas do processo seletivo por meio do SISU (consultar páginas 4 e 5). Acima, trouxemos como exemplo a distribuição das vagas ofertadas para o curso de Medicina no ano letivo de 2026, do processo PAS Triênio 2024-2026, Grupo XXV.

Para Medicina, o quadro de vagas se manteve com a mesma distribuição de 2025, que se aplicava aos candidatos que estão hoje em nossa turma 22. Não há garantias de que sempre se manterá assim. Contudo, é certo que 30% das vagas ofertadas em cada novo semestre pertencem ao Processo de Avaliação Seriada.

É importante notar que algumas vagas reservadas são ofertadas exclusivamente no 1º ou no 2º semestre do ano correspondente. Uma vez feita a sua inscrição na terceira etapa, você concorre no ano todo e será chamado na lista do semestre que oferta sua cota. Mas...

ATENÇÃO!

Caso o concorrente das vagas reservadas tenha nota suficiente, ele preencherá vaga da **AMPLA CONCORRÊNCIA**, de forma a garantir uma seleção justa e inclusiva.

Observação

A autodeclaração é validada pela Comissão Permanente de Heteroidentificação, enquanto a documentação dos candidatos com deficiência (PcD) é avaliada pela Comissão Plena da universidade, assim como ocorre com as Vagas Reservadas do SISU. Como o processo é semelhante, recomendamos a leitura da página 6 para esclarecimento de dúvidas.

AS PROVAS DO PAS: 1º E 2º ETAPAS

As provas do PAS relativas às 1ª e 2ª etapas abordam o conteúdo relativo ao 1º e 2º anos do Ensino Médio, respectivamente, em **60 questões de múltipla escolha (4 alternativas cada)**. A divisão das categorias da prova é parecida com a do ENEM e abrange **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e Matemática e suas Tecnologias**.

Na tabela a seguir, são apresentadas especificações sobre as categorias bem como a quantidade de questões de cada matéria.

Categorias	Disciplinas	Qtd. de questões	Total	
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua estrangeira*	5	15	60
	Língua Portuguesa	10		
	Literatura Brasileira			
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia	5	15	
	História	5		
	Filosofia/Sociologia	5		
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	7	21	
	Física	7		
	Química	7		
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	9	9	

*Língua Estrangeira: deve ser escolhida pelo candidato no momento da inscrição. As opções disponíveis são Inglês e Espanhol.



Duração da prova → 4h30

O QUE É MAIS IMPORTANTE?

Estar atento ao edital do seu grupo.

O PAS está sujeito a mudanças. Assim, datas de processos anteriores, como os períodos de inscrição ou datas das provas, não podem ser usadas por você como sua principal referência.

O edital é sempre publicado no próprio site da UFLA antes da abertura das inscrições da respectiva etapa para que você se organize, inclusive quanto à possibilidade de **isenção da taxa de inscrição**.

Analisando o processo mais recente, do Triênio 2026-2028 (Grupo XXVII), nota-se uma

mudança importante, por exemplo: as provas são realizadas apenas no mês de junho, então você pode fazer a 1ª etapa durante o 2º ano do Ensino Médio (EM), já tendo concluído todo o seu 1º ano. Na nossa turma, os aprovados fizeram as provas no final do 1º ano do EM, em novembro.

Fique atento a essa possibilidade de mudança e aos prazos delimitados!

Se a prova é relativa ao 1º ou ao 2º ano do EM, só alunos dessas séries podem prestar?

Não! Todos podem prestar a prova, independente da idade, desde tenham concluído ou estejam cursando o Ensino Médio com previsão de conclusão até o final das três etapas do processo seletivo.

Por ser um processo seletivo de 3 etapas, o mais comum é que os alunos tendem a começá-lo no 1º ano do EM, para que a 3ª etapa se encaixe com o fim da Educação Básica e o ingresso na universidade seja imediato.

MAIS SOBRE AS PROVAS

→ Os **locais** para realização da primeira e segunda etapas são **Lavras, São Sebastião do Paraíso e Varginha** (uma adição recente), nos campus da UFLA.

→ Se você vem de outra cidade para fazer a prova em Lavras, principalmente, e acredita que o ideal seria encontrar um local para passar a noite, recomendamos que **procure hospedagens logo após confirmar sua inscrição**. Deixando para procurar isso somente nos dias mais próximos, os valores aumentam e as oportunidades diminuem, mas não chegam a se esgotar.

→ Busque entender o **Conteúdo Programático/Programa de Matérias e Obras Literárias** de cada etapa, publicado junto ou mesmo antes do edital, no site da UFLA. Por meio dele você avalia se o conteúdo a ser cobrado já foi visto por você no seu ano letivo do EM, encontrando seus pontos que podem ser aprimorados em estudos individuais.

→ É bastante válido **fazer provas de processos anteriores como simulados**. Entender como são cobradas cada matéria e como você vai se organizar em relação ao tempo e o que vai priorizar conforme suas afinidades com a prova, visto que nas duas primeiras etapas o objetivo é fazer o maior número de acertos.

→ **Fazer a prova do ENEM como treineiro**, no 1º e 2º anos do Ensino Médio também é uma opção muito interessante. Te ajuda a se familiarizar com a prova, cuja nota terá maior peso na avaliação final, e com a experiência de prestar vestibulares.

→ **Jamais pense que suas chances estão perdidas nas primeiras etapas!** Os pesos de cada etapa acabam influenciando muito, além de que a dificuldade da sua prova pode ter sido muito diferente da de processos anteriores.

Não desista do processo! 😊

CÁLCULO DAS NOTAS

1ª E 2ª ETAPAS

A nota final é calculada pelo somatório dos rendimentos (em porcentagem) obtidos pelos candidatos nas questões de múltipla escolha de cada área do conhecimento. A pontuação varia de 0 a 100 pontos, com uma casa decimal, sendo desprezadas as demais.

3ª ETAPA

Nessa etapa é necessário realizar a conversão das notas de cada área do conhecimento do ENEM para a escala do PAS e, por meio dela, calcular a média das notas. A conversão é realizada por meio da seguinte fórmula:

$$P_i = \frac{100 \times (N_i - N_{\min})}{(N_{\max} - N_{\min})}$$

Em que:

- **P_i** = nota do candidato em determinada área do conhecimento na escala do PAS;
- **N_i** = nota do candidato nessa área no ENEM;
- **N_{min}** = nota mínima dessa área no ENEM entre os candidatos do PAS 3;
- **N_{max}** = nota máxima dessa área no ENEM entre os candidatos do PAS 3.

A média das cinco notas na escala do PAS corresponde à pontuação geral do PAS 3.

OBS.: para o curso de Medicina, os pesos das áreas do conhecimento são iguais, por isso esse fator não foi considerado na explicação do cálculo das notas.

DESEMPENHOS - SISU

AMPLA CONCORRÊNCIA

NDC	CLE	LC		CH		CN		MAT		Total de acertos	RED	NOTA
		Nota	Acertos	Nota	Acertos	Nota	Acertos	Nota	Acertos			
1°	1°	684.4	41	763.3	42	691.6	32	883.4	41	156	980	800.54
1°	2°	665.5	38	773.5	41	717.7	36	901.8	42	157	940	799.70
1°	3°	667.7	40	747.6	42	764.8	39	916.5	42	163	900	799.32
1°	7°	683.6	40	788.1	43	731.7	38	826.9	35	156	960	798.06
1°	9°	639.1	37	766.5	42	752.9	38	910.7	42	159	920	797.84
1°	10°	665.4	S/D	726.8	S/D	796.9	S/D	900.1	S/D	S/D	900	797.84
1°	11°	653.4	38	769.8	43	735.8	38	869.6	40	159	960	797.72
1°	12°	676.2	40	743.1	40	686.6	29	961.9	45	154	920	797.56
2°	16°	734.7	43	819.7	45	703.2	35	901.3	42	165	800	791.78
2°	17°	672.0	39	753.4	40	730.2	36	875.6	38	153	920	790.24
3°	18°	696.5	39	735.5	42	713.8	36	842.0	35	152	960	789.56
7°	19°	697.2	41	705.6	39	698.2	36	916.6	43	159	920	787.52

COTA 1 - LI-EP

NDC	CLE	LC		CH		CN		MAT		Total de acertos	RED	Nota (média)
		Nota	Acertos	Nota	Acertos	Nota	Acertos	Nota	Acertos			
2°	28°	650.9	37	704.4	39	722.2	35	899.5	41	152	940	783.40

COTA 2 - LI-Ped

NÃO HOUVE CONVOCADOS NESTA CATEGORIA PARA O 2º SEMESTRE.

COTA 4 - LI-PPI

		LC		CH		CN		MAT		Total de acertos	RED	Nota (média)
NDC	CLE	Nota	Acertos	Nota	Acertos	Nota	Acertos	Nota	Acertos			
1°	140°	639.0	S/D	745.1	S/D	680.7	S/D	772.2	S/D	S/D	920	751.40
1°	143°	594.6	32	733.0	41	690.6	32	795.9	33	138	940	750.82
1°	157°	616.0	37	702.6	35	658.1	29	808.8	35	136	960	749.10

COTA 5 - LB-EP

		LC		CH		CN		MAT		Total de acertos	RED	Nota (média)
NDC	CLE	Nota	Acertos	Nota	Acertos	Nota	Acertos	Nota	Acertos			
6°	153°	594.8	32	688.9	38	633.2	30	892.9	42	142	940	749.96

COTA 6 - LB-Pcd

NÃO HOUVE CONVOCADOS NESTA CATEGORIA PARA O 2º SEMESTRE.

COTA 8 - LB-PPI

		LC		CH		CN		MAT		Total de acertos	RED	Nota (média)
NDC	CLE	Nota	Acertos	Nota	Acertos	Nota	Acertos	Nota	Acertos			
1°	224°	631.0	35	714.4	40	669.4	36	756.6	35	146	900	734.28
1°	241°	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
5°	277°	635.4	36	740.8	40	635.5	26	707.1	24	126	900	723.76

LEGENDA DA TABELA DE DESEMPENHOS

A tabela de desempenhos individuais inclui os dados de **todos os alunos da turma 22 convocados pelo SISU 2025**. As informações incluídas na tabela são:

- **NDC** → N^o da chamada em que o aluno foi convocado
- **CLE** → classificação na lista de espera*
- **LC** → inclui notas e acertos em **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**
- **CH** → inclui notas e acertos em **Ciências Humanas e suas Tecnologias**
- **CN** → inclui notas e acertos em **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**
- **MAT** → inclui notas e acertos em **Matemática e suas Tecnologias**
- **Total de acertos** → número de acertos nas 4 modalidades (LC, CH, CN e MAT)
- **RED** → nota em **Redação**
- **Nota (média)** → cálculo da nota final considerando os pesos da UFLA para o curso de Medicina
- **S/D** → Sem Dados

Cores presentes na tabela:

- **Verde**: maior nota/número de acertos em determinada competência
- **Vermelho**: menor nota/número de acertos em determinada competência

***lista de espera**: os 21 primeiros de cada modalidade ofertada da lista de espera são os convocados em 1^o chamada no 2^o semestre

ESPELHOS DAS REDAÇÕES

NOTA: 980

1 Em sua música "Halter de Fim do Mundo", a cantora e compositora Elza Soares discute acerca
2 das dificuldades de ser uma mulher negra no Brasil - vivência marcada por múltiplos processos de
3 violência e descredibilização da cultura de herança africana. Analogamente à canção, a atual conjuntura
4 conjuntura da país perpetua problemáticas estruturais que dificultam a valorização da cultura e his-
5 tória afro-brasileiras. Com efeito, são obstáculos à superação desse cenário: a inoperância da poder público
6 na reconhecimento da herança africana e a persistência de raízes coloniais na mentalidade coletiva.

7 De tal perspectiva, a inação governamental na valorização dessa herança impede que se forme-
8 lem as soluções necessárias. Li Lucy Lima, a jornalista Gilberto Dimenstein, em sua obra "Colônias de
9 Papel", analisa que, embora certos direitos sejam parte da legislação vigente, é possível - e recorre-
10 te - que a efetivação desses mesmos direitos não ocorra na prática. Nesse viés, o fato de os ensino
11 escolas em relação ao continente africano estar geralmente restrito à escravidão, ainda que a
12 Constituição de 1988 afirme como obrigatória o ensino e incentivo de práticas culturais - dentre as
13 quais estão a herança africana - demonstra o contraste entre a valorização das influências europeias
14 nos livros didáticos didáticos e a apagamento das raízes africanas do Brasil. Assim, a formação ci-
15 dadã é atravessada por questões de insuficiência da máquina pública.

16 Outrossim, vale salientar a existência de uma mentalidade coletiva marcada por ideias hegemônicas
17 dos séculos de escravidão no Brasil. Sob essa ótica, a socióloga Caio Prado Júnior afirma que
18 a nação brasileira é constituída, na atualidade, da dicotomia entre o processo de miscigenação
19 e a continuidade da ideologia racista da período Colonial. Dessa forma, embora a abolição da
20 escravidão em 1888 represente um marco de mudanças na política nacional, não houve uma
21 transformação capaz de reverter completamente a conjuntura de pensamentos preconceituosos
22 enraizados na consciência coletiva, conforme observado na recorrência de ataques racistas
23 perpetrados contra jogadores negros em partidas de futebol. Destarte, a persistência de precon-
24 ceitos raciais obsta o processo de valorização da herança supracitada.

25 Portanto, urge que a Estado - responsável pela manutenção da bem-estar social - ga-
26 rantia o reconhecimento da herança africana, por meio do financiamento de projetos culturais
27 afro-brasileiros em centros de pesquisa e ensino, a fim de promover a valorização dessa
28 parte integral da história do país e garantir a plena formação do indivíduo culturalmente. Cedi-
29 mais, o Ministério da Educação deve coordenar a valorização dessa cultura nas escolas, através
30 de palestras, para que violências como as sofridas por Elza Soares não se repitam.

NOTA: 960

Atualmente, apesar de ter ganhado certa visibilidade ao longo das últimas décadas, o legado africano no Brasil é, constantemente, vítima de uma tentativa de apagamento de seu lugar na cultura nacional. No cenário acadêmico, por exemplo, ocorre uma hiper-valorização de escritores consagrados pela literatura, dentre os quais são poucas as que abordam em suas obras a cultura afro-brasileira. Nesse contexto, nota-se a existência de desafios para a valorização da herança africana, oriundos, principalmente, da construção da sociedade em uma lógica eurocêntrica, que resulta, por fim, em uma dominação simbólica.

Primeiramente, a falta de espaço na ^{consciência} ~~cultura~~ brasileira para as heranças africanas é reflexo do eurocentrismo, ou seja, da crença de que culturas não-europeias são inferiores. No Brasil, um país construído sob a comercialização de nativos africanos -, a ideia de uma cultura superior marginaliza na sociedade tudo o que tangere o diferente ~~da~~ a ela: os conjuntos de práticas e valores advindos de países da África, por essa lógica, não cumprem com os ideais de intelectualidade, beleza e utilidade para serem valorizados - hoje, ~~a~~ vista, por exemplo, a exaltação de Monteiro Lobato, um escritor de linguagem retruscada e racista, em detrimento de nomes como Conceição Evarista. Nessa conjuntura, ~~em~~ a perpetuação desse pensamento ao decorrer da história do país, em função do preconceito e ignorância do cidadão, coloca-se como um dos desafios para a valorização do legado africano.

Assim, ocorre uma forma de violência ou dominação simbólica, que implica em uma violação da identidade, da integridade e dos direitos de determinado grupo social e que é naturalizada na sociedade, de acordo com Pierre Bourdieu. Dessa forma, o ideal eurocêntrico enraizado na população, gera a evidente valorização daquilo que advém da Europa em detrimento do legado africano e, consequentemente, coloca a cultura branca como dominante socialmente. Em função disso, a postura violenta de não reconhecer a devida importância e excelência de aspectos dos costumes e tradições africanos é naturalizada e torna-se quase invisível, de modo que a reversão desse cenário torna-se difícil.

hoje, os desafios para a valorização da herança africana no Brasil estão relacionados à lógica eurocêntrica, que, por sua vez, acarreta violência e dominação simbólica. Portanto, cabe ao Ministério da Cultura assegurar o reconhecimento da cultura africana no Brasil por meio da promoção de eventos que abordem essa temática, além de uma ~~de~~ divulgação maior de arte e outros elementos relacionados ao assunto, ^{para} ~~para~~ ~~que~~ que a população tenha um acesso facilitado ao legado da presença africana no Brasil - afinal, ela foi parte importante da história do país. Deste modo, as raízes eurocentristas vão perdendo força no pensamento social, e uma sociedade igual e justa fica cada vez mais perto da realidade.

NOTA: 940

1 O conceito de raça é definido pela existência de um sentimento, pertencimento por um grupo de pessoas a um determinado lo-
2 cal ou a uma determinada cultura. No contexto brasileiro, nota-se dificuldade de algumas pessoas em reconhecerem esse
3 sentimento de pertencimento como país, por causa da desvalorização da herança africana e os desajus-
4 tos para o seu reconhecimento. Nesse caso, identifica-se os principais causadores da pro-
5 blematização histórica e o preconceito racial na sociedade.

6 Primeiramente, é necessário apontar que o legado histórico é uma grande agenda de problemática. De-
7 sendo o contexto de colonização brasileira foi desenvolvido uma mentalidade etnocêntrica em que a cultura trazida pelos
8 europeus é valorizada por brancos em contradição com outras culturas. Africanos eram tratados como
9 peões e escravos, o que resultou em sua opressão e apagamento. Nesse contexto, observa-se na contemporaneidade, que
10 persiste o pensamento e ainda existe entre as classes dominantes do regime político e se reflete na desvalorização com a
11 redução da memória africana pois segundo o jornal G1, o ministro do Museu Nacional da História negreiros causou
12 polêmica ao afirmar que o legado da cultura africana durante a formação do país, pois que poderia ter sido tratado
13 de forma diferente, trazendo maior reconhecimento. Consequentemente, essa realidade gera o apagamento das
14 memórias da povo africano e perpetua as mentalidades etnocêntricas coloniais.

15 Em suma, nota-se que o preconceito que existe na sociedade é um desafio ao combate do problema. Segundo o
16 grande sociólogo Euzébio de Jesus, os povos estigmatizados são vistos como uma pessoa ou um grupo que sofrem per-
17 cebos, levando em alguns casos a discriminação, como a cultura. Diante disso, no Brasil, identifica-se o
18 preconceito racial no tratamento de algumas pessoas da sociedade, as pessoas e culturas da descendência afro-
19 ra, as quais são desvalorizadas por causa de sua origem. Há uma estigmatização das tradições e das pessoas
20 afrodescendentes na sociedade, como é visto em uma reportagem do jornal Lupa, na qual uma mulher negra
21 testemunha que a herança de seu povo não é lembrada de maneira correta no contexto em que vive e que grande por-
22 te da história brasileira é deixada de lado. Como consequência, essa situação resulta na não identificação de algumas per-
23 soas com o contexto em que vivem, sendo o que gera um mal-estar, ocasionando em um sentimento de despertar.

24 Em suma, fica clara a demanda por mudanças nessa área. Logo, fica o cargo do Governo Federal - gestor da so-
25 ciedade brasileira - garantir o acesso de proteção do patrimônio cultural, por meio de maiores investimentos na
26 contratação de funcionários que fiscalizam locais que abrigam heranças do povo, como museus e universidades, com
27 a finalidade de conservar de maneira pontual as memórias das povos africanos do país. Também, é responsabi-
28 lidade do Ministério da Educação, incluir palestras que conscientizem sobre a diversidade e sobre a importân-
29 cia das tradições africanas na cultura brasileira, como o tipo de festa com que mais pessoas consigam
30 reconhecer a importância do legado africano na construção da cultura nacional.

NOTA: 900

1 ~~Na mídia~~ "Brega" do rapper Ozung, e discute a importância intercultural da ancestralidade para a formação individual de, na
2 humana. Na obra, o discute pelo artista que para compreender o presente e pensar o futuro precisa conhecer suas raízes culturais e sociais, re-
3 lecionando o legado daqueles que vieram antes. Dessa maneira, lê-se que o cenário aponta na arte converge com a realidade
4 de do Brasil, visto que, o país enfrenta desafios relacionados a valorização da herança africana - importância pilar para a
5 construção social da cidadania brasileira - que por sua vez, se encontra na desvalorização midiática sobre o foto e na má im-
6 pressão social sobre o tema por parte do investimento público.

7 Primeiramente, a maneira com que a história africana é tratada pelo meio televisivo não de comunicação é o principal eiti-
8 ngulo do problema. De certo, o legado africano no Brasil é etnicamente reduzido a folclore pela mídia de comuni-
9 cação, ou seja, o mesmo a folcloriza e estereotipa atribuindo pela realidade de maneira geral, formando assim, uma visão cor-
10 pta sobre a real importância das matrizes africanas na criação da identidade brasileira. O filósofo Wadell McComb
11 denuncia uma realidade ao defender que a mídia é o agente que decide o que a marca real vai discutir ou valorizar,
12 ou seja, os meios de comunicação presentes no Brasil impõem a ideia de que a herança negra se resume a música
13 negra de que exclusivamente se a representa no país. Assim, dessa maneira, por meio de estereótipos e impacto negativo da estereotipa-
14 ção, os meios de comunicação sobre a valorização da herança social dos povos africanos, e muitas ações governamentais
15 distorcem a maneira com que os meios de comunicação, presentes na formação da cidadania brasileira, abordam o tema. Assim-
16 to, a problemática. De fato, a educação presente nos livros de ensino - sendo os livros um exemplo - é um dos principais
17 pilares na formação do indivíduo e, com isso, a maneira com que abordam realidades sociais influencia na participação políti-
18 ca de alguns cidadãos em relação aos mesmos, sendo assim de extrema importância que pontos como a valorização do
19 legado africano no Brasil seja tratado de maneira correta, pois, se não tratado corretamente tem como consequência um
20 ciclo de desvalorização das heranças negras, visto que o indivíduo reflete a desvalorização do tema para suas futuras
21 gerações. Segundo o sociólogo Thomas Hobbes, os meios de ensino são a segunda praxeologia distinta de qualquer sociedade,
22 ficando apenas abaixo da família, para a formação individual do cidadão. Desta maneira, a educação brasileira
23 não forma um indivíduo consciente sobre a importância da cultura negra, nem supera o preconceito de desvalorização social de
24 mesma, o que se reflete diretamente nas futuras gerações.

25 Fica exposto, portanto, que para superar a desvalorização das heranças africanas no Brasil precisa-se de uma abordagem
26 midiática e pedagógica da mesma. Desta forma, cabe ao Ministério da Comunicação, responsável pelas propa-
27 gandas de cunho estatal, por meio de valorização de campanhas, concientizar e divulgar para população as heranças histó-
28 das dos povos africanos, mudando a quebra de estereótipos sobre o assunto. Ademais, cabe ao Ministério da Educação, respon-
29 sável pela valorização da diversidade nos meios de ensino, a criação de leis que tornem obrigatória matérias de história
30 de povos africanos no Brasil, por meio de políticas públicas, visando atingir novas gerações com ensino sobre o tema.

NOTA: 900

1 O filme "Pantera Negra", produzido pela Marvel, retrata uma sociedade, de um país fictício da África
2 chamado "Wakanda", repleta de costumes e com muito orgulho de viver sua cultura. Entretanto, essa narrativa
3 cinematográfica distanciou-se da realidade brasileira, na qual a herança africana é desvalorizada e marginali-
4 zada no cotidiano dos cidadãos. Diante disso, torna-se evidente os desafios da valorização cultural afro-bra-
5 sileira causados pela ausência do ensino sobre essas tradições nas instituições escolares e pela falta de representa-
6 ção midiática adequada, o que deixa nítida a necessidade de caminhos para combater tal problemática social.
7 Nessa perspectiva, vale ressaltar a educação voltada apenas aos conceitos e negligente com os valores
8 de povos diversos como fator motivador da não importância destinada a transmissão dos costumes africanos entre
9 gerações. Sob esse viés analítico, tal cenário é descrito pelo termo "educação bancária", estabelecido pelo patrono da edu-
10 cação Paulo Freire, cujo conteúdo critica o modo de ensino do Brasil baseado na imposição unilateral de conteúdos, sem estimu-
11 lar o pensamento crítico do aluno e sem trabalhar sobre culturas e valores na formação identitária. À luz da teoria
12 anterior, ao observar os livros escolares nacionais, percebe-se a presença de história europeia, ensinando sobre as guerras
13 mundiais, das descobertas físicas, químicas e biológicas, mas não encontram-se os grandes nomes do povo negro de
14 origem africana, como o Zumbi de Palmares e a Carolina Maria de Jesus. Logo, nota-se, ao analisar da criação cultural do
15 filme "Pantera Negra", a desvalorização educacional da herança ainda do continente africano como desafio da perpetuação de
16 ciências e tradições.
17 Ademais, sabe-se enfatizar a presença da descrição midiática dos costumes afrodescendentes como responsável
18 por colaborar com a marginalização do patrimônio histórico-cultural da África. Nesse viés, segundo a "teoria do Agenda-
19 mento", do pensador contemporâneo MC Combs, a sociedade tende a debater e considerar como relevante o que é aprese-
20 tado nas redes sociais e na televisão. Desse modo, ao analisar o contexto brasileiro, o negro, representante da cultura
21 afro-brasileira, é retratado, na maioria das vezes, em posições de submissão e sem poder manifestar sua tradição,
22 como na telenovela "Exatão Iguazu", cujas cenas mostram apenas a escravidão e a opressão e atribuem irrelevância
23 às representações culturais africanas. Isso posto, reitera-se como a forma como os meios de comunicação retratam os
24 costumes africanos é um obstáculo perpetuador da não valorização de tal patrimônio social e observa-se como há a ne-
25 gência de ações para modificar esse cenário inadequado a uma nação tão diversa.
26 Devido-se, dessa maneira, a demanda por políticas capazes de mitigar as causas do ensino à importân-
27 cia da herança africana. Nesse sentido, cabe ao Ministério da Educação, órgão responsável pela regulamentação das
28 instituições escolares nacionais, implantar aulas sobre a cultura da África em todas as escolas, por meio de modi-
29 ficação da grade curricular, no afim de dar o devido valor a essas tradições. Ademais, o Ministério da Cultura
30 deve realizar um projeto de filmes que representem a história afrodescendente de modo valorizado.

DESEMPENHOS - PAS

AMPLA CONCORRÊNCIA

NDC	CPG	PAS 1		PAS 2		PAS 3	ENEM			Pontuação Geral
		Nota	Acertos	Nota	Acertos	Nota	Nota	Acertos	RED	
1°	10°	88.2	51	81.4	49	79.2	765.2	149	960	82.22
1°	11°	79.9	47	82.5	50	83.2	787.0	154	960	82.13
1°	14°	77.4	45	83.6	51	82.4	781.5	154	920	81.57
2°	15°	78.7	46	82.3	49	82.7	783.1	152	960	81.56

*Ficaram vagas ociosas para AC

COTA 4 - LI-PPI

NDC	CPG	PAS 1		PAS 2		PAS 3	ENEM			Pontuação Geral
		Nota	Acertos	Nota	Acertos	Nota	Nota	Acertos	RED	
1°	270°	67.2	40	51.1	32	68.7	707.4	-	940	62.165
2°	307°	75.1	45	46.3	32	64.6	689.0	117	920	60.82

COTA 8 - LB-PPI

NDC	CPG	PAS 1		PAS 2		PAS 3	ENEM			Pontuação Geral
		Nota	Acertos	Nota	Acertos	Nota	Nota	Acertos	RED	
1°	438°	65.5	-	46.1	-	58.5	-	-	-	55.91
6°	549°	44.3	-	43.2	-	61.4	672.7	-	940	50.755

PAS 3 - ENEM 2024

AMPLA CONCORRÊNCIA

NDC	CPG	LC		CH		CN		MAT		Total de acertos	RED	Nota (média)
		Nota	Acertos	Nota	Acertos	Nota	Acertos	Nota	Acertos			
1°	10°	633.2	38	711.0	42	694.1	33	831.1	36	149	960	765.88
1°	11°	644.7	38	700.3	37	738.7	38	891.1	41	154	960	786.96
1°	14°	646.1	36	703.6	38	712.0	36	925.8	44	154	920	781.50
2°	15°	644.3	35	766.9	43	717.1	35	827.1	39	152	960	783.08

COTA 4 - LI-PPI

NDC	CPG	LC		CH		CN		MAT		Total de acertos	RED	Nota (média)
		Nota	Acertos	Nota	Acertos	Nota	Acertos	Nota	Acertos			
1°	270°	670.3	-	603.1	-	663.4	-	660.2	-	-	940	707.40
2°	307°	596.8	32	621.5	31	593.7	27	713.2	27	117	920	689.04

COTA 8 - LB-PPI

NDC	CPG	LC		CH		CN		MAT		Total de acertos	RED	Nota (média)
		Nota	Acertos	Nota	Acertos	Nota	Acertos	Nota	Acertos			
1°	438°	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6°	549°	557.3	-	636.0	-	588.7	-	641.8	-	-	940	672.76

LEGENDA DA TABELA DE DESEMPENHOS

A tabela de desempenhos individuais inclui os dados de todos os alunos da turma 22 convocados pelo PAS 2025/2. As informações incluídas na tabela são:

- **NDC** → **nº da chamada** em que o aluno foi convocado
- **CPG** → classificação da pontuação geral dentro do processo seletivo do PAS (totalmente separado do SISU)*
- **PAS 1** → inclui notas e acertos na **1ª etapa**
- **PAS 2** → inclui notas e acertos na **2ª etapa**
- **PAS 3** → inclui notas e acertos na **3ª etapa**
- **RED** → nota em **Redação** no ENEM
- **Pontuação Geral** → nota final do PAS

Na tabela de desempenhos no ENEM 2024, detalhando mais sobre a 3ª etapa do PAS, as informações incluídas são:

- **LC** → inclui notas e acertos em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
- **CH** → inclui notas e acertos em Ciências Humanas e suas Tecnologias
- **CN** → inclui notas e acertos em Ciências da Natureza e suas Tecnologias
- **MAT** → inclui notas e acertos em Matemática e suas Tecnologias
- **Total de acertos** → número de acertos nas 4 modalidades (LC, CH, CN e MAT)
- **RED** → nota em Redação
- **Nota (média)** → cálculo da nota final considerando os pesos da UFLA para o curso de Medicina (mesmo peso para todas as áreas, no PAS).

*Classificação com base nas pontuações disponíveis no “Resultado Final” divulgado pela UFLA.

Não tivemos acesso aos acertos e notas individuais de todos os aprovados.



Observação

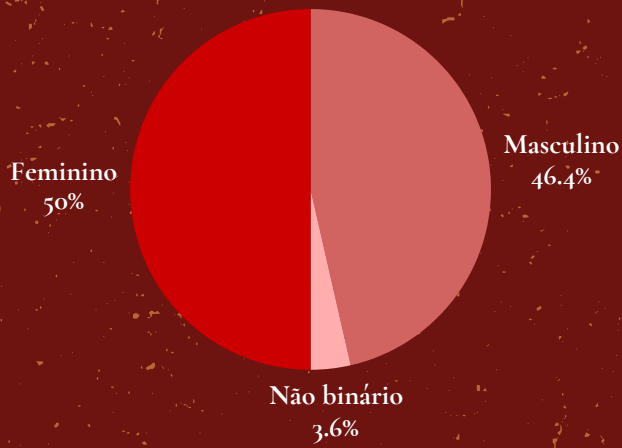
Para realizar uma comparação é importante levar em consideração o **nível de dificuldade** das provas da 1ª e 2ª. Para isso, é possível se basear no valor do maior número de acertos de cada prova, disponibilizado pela UFLA junto ao relatório individual. No nosso triênio as **pontuações máximas** foram:

- **PAS 1** → 53
- **PAS 2** → 55

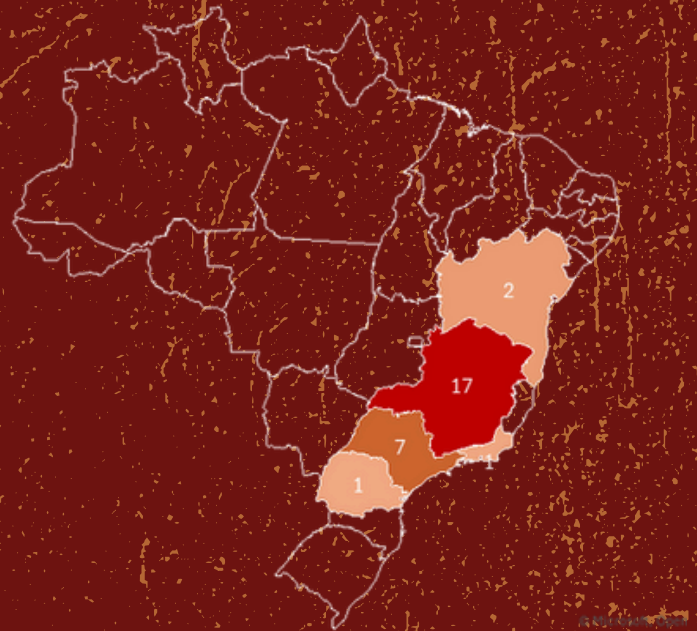
PERFIL DOS APROVADOS



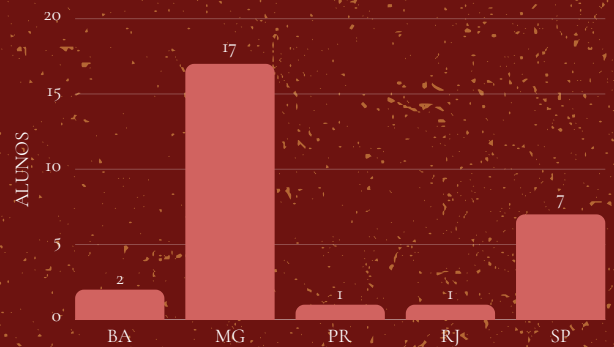
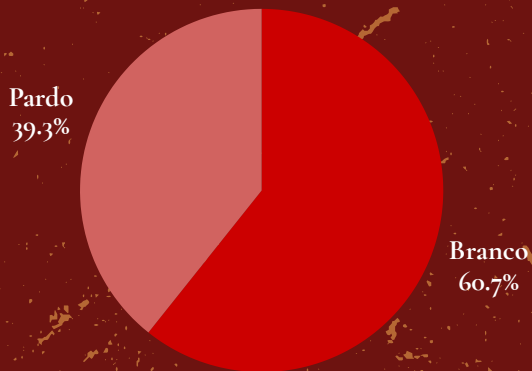
GÊNERO



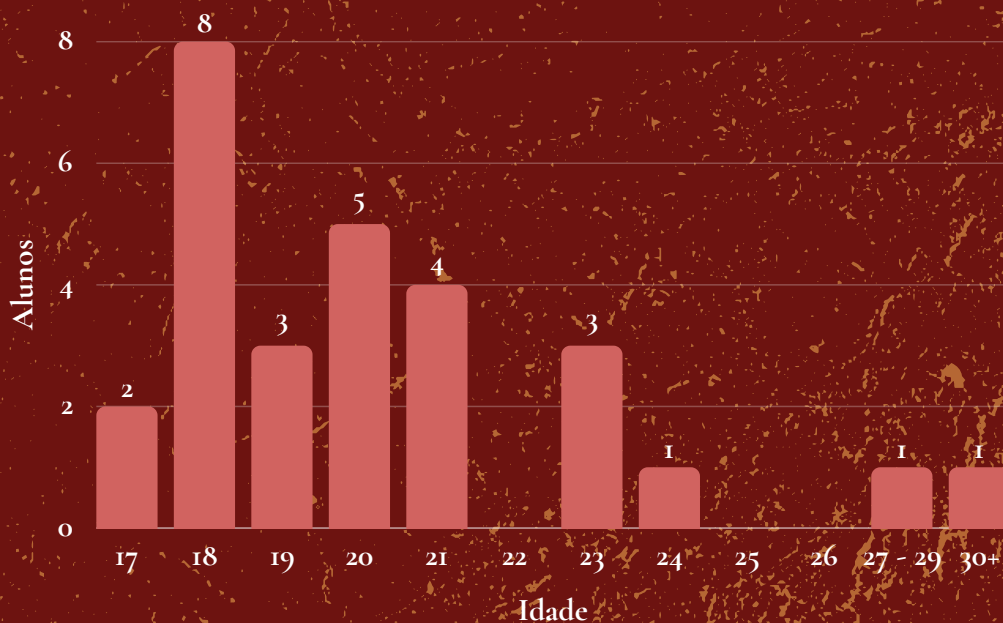
ESTADO DE ORIGEM



COR/RAÇA



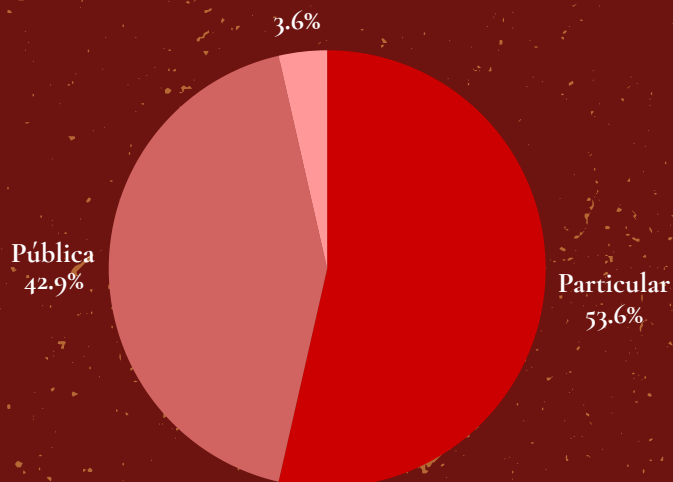
IDADE AO SER APROVADO



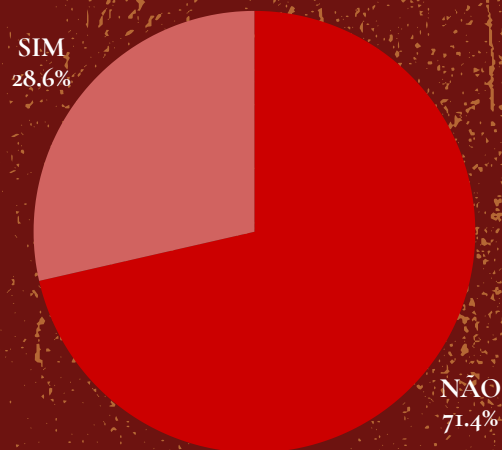
*As informações foram adquiridas através de um questionário respondido por 28 integrantes da turma

TIPO DE ENSINO MÉDIO

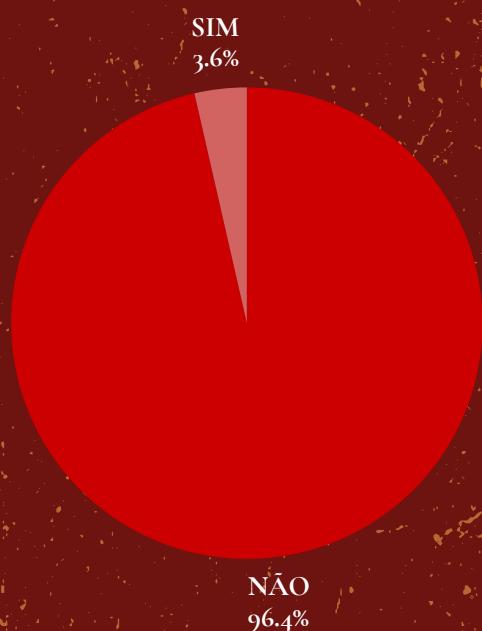
Parte em escola pública e parte em particular



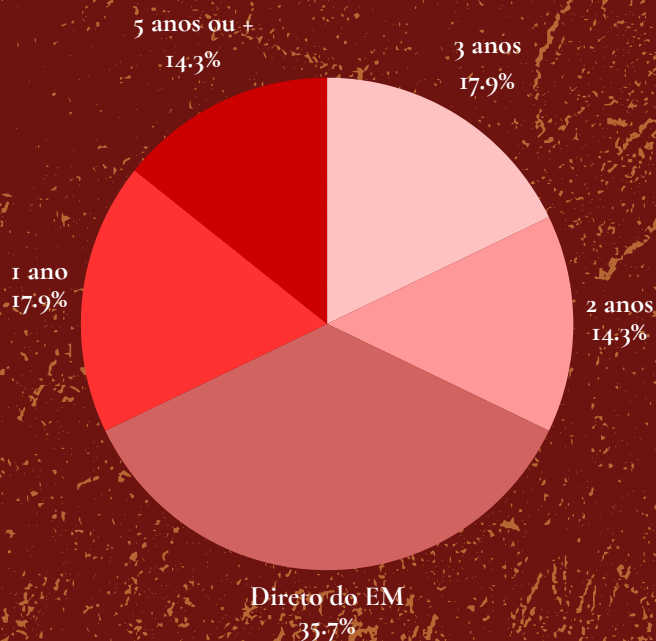
INICIOU OUTRA GRADUAÇÃO?



JÁ SE FORMOU EM OUTRO CURSO?

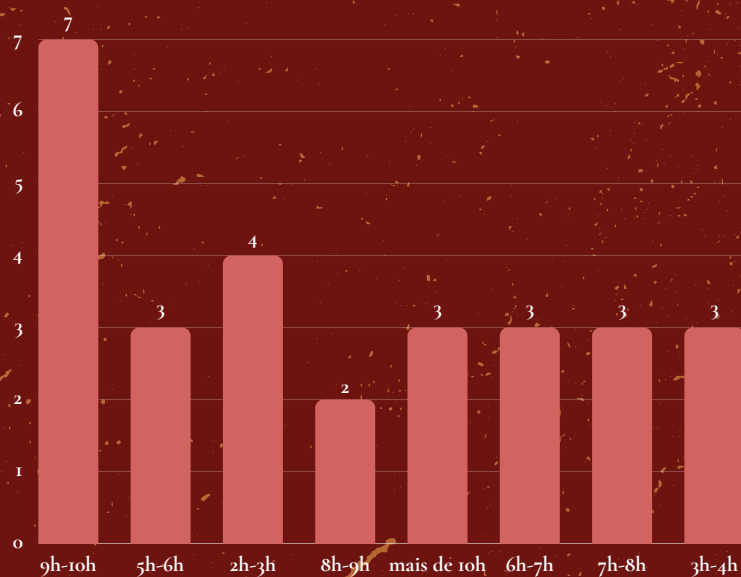


TEMPO DE CURSINHO

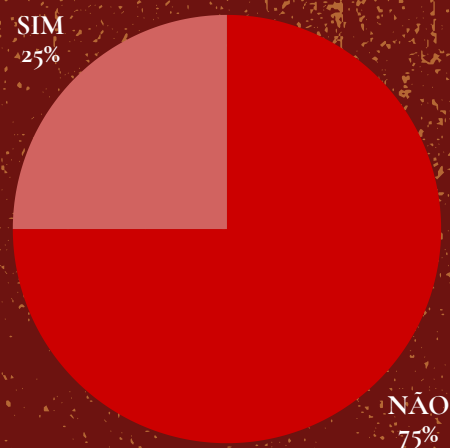


*As informações foram adquiridas através de um questionário respondido por 28 integrantes da turma

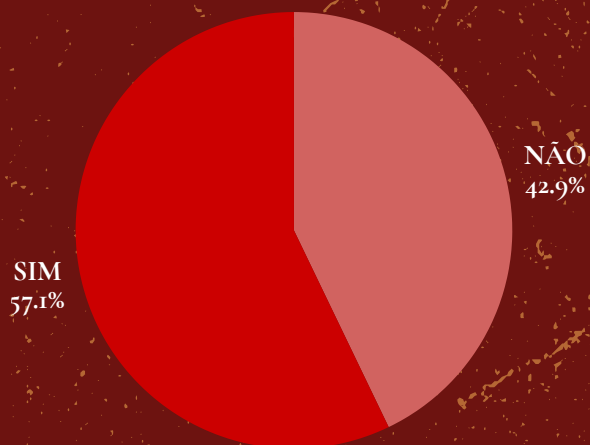
TEMPO DE ESTUDO DIÁRIO



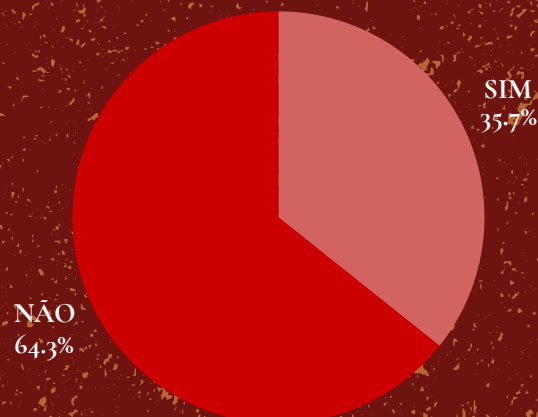
TRABALHAVA QUANDO PRESTOU O ENEM?



PRATICOU ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A PREPARAÇÃO?

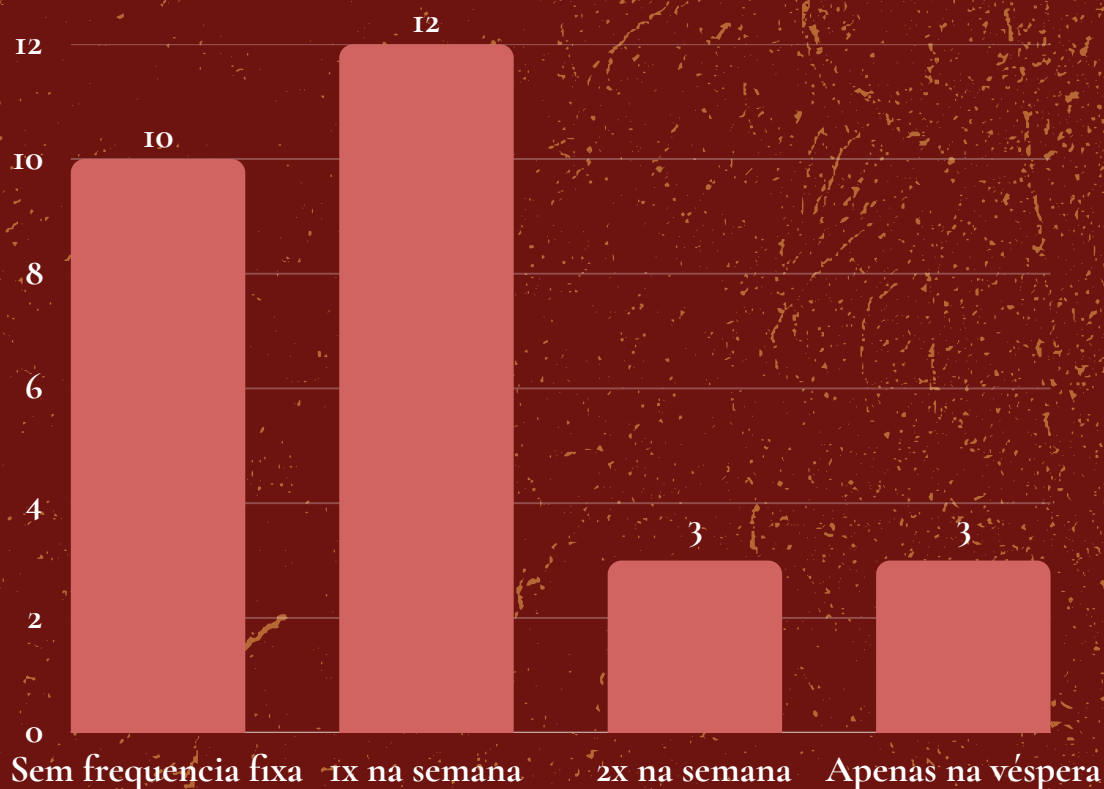


FEZ ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO?

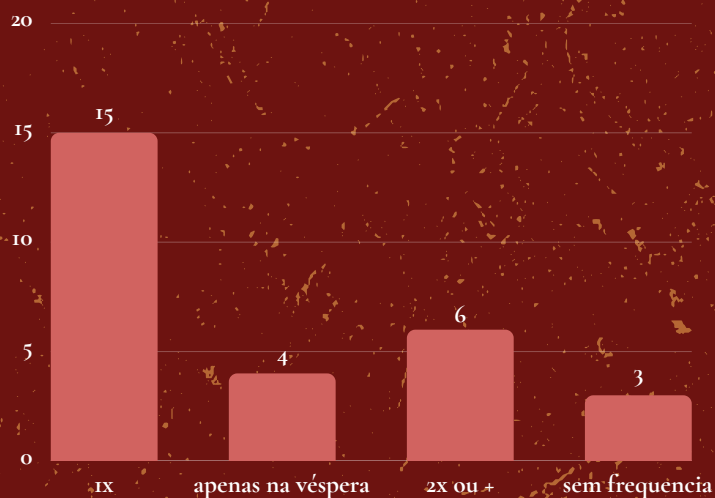


*As informações foram adquiridas através de um questionário respondido por 28 integrantes da turma

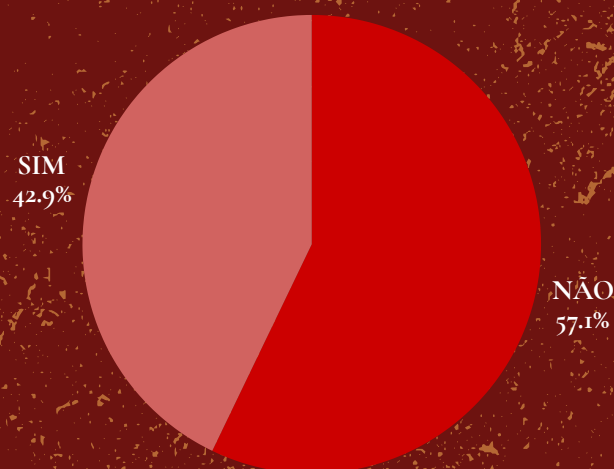
FREQUÊNCIA DE PROVAS ANTIGAS



FREQUÊNCIA DE REDAÇÕES



FEZ CURSO PRÓPRIO DE REDAÇÃO?



*As informações foram adquiridas através de um questionário respondido por 28 integrantes da turma

HISTÓRIA DA UFLA

Fundada em 1908 sob o lema do Instituto Gammon (“Dedicado à glória de Deus e ao Progresso Humano”), a Escola Agrícola de Lavras passou a ser chamada Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) em 1938. A federalização ocorreu em 1963. Foi em 1994 que a instituição tornou-se universidade, hoje conhecida como Universidade Federal de Lavras (UFLA).



Prédio Álvaro Botelho, o primeiro construído no campus (1908)

Nesse século de existência, a UFLA consolidou-se pelo seu pioneirismo na extensão – promoveu a Primeira Exposição Nacional do Milho e a Primeira Exposição Agropecuária do Estado de Minas Gerais, introduziu o primeiro silo aéreo para armazenagem de grãos no Estado e também um dos primeiros tratores a arar terras brasileiras. Pela extraordinária geração de conhecimentos científicos e tecnológicos, editou a primeira revista de Minas Gerais, direcionada ao produtor rural. Marcou presença no cenário nacional também pela qualidade da formação de seus estudantes, os quais, razão maior da existência da instituição, têm se constituído, ao longo dos anos, em atores importantes da reconhecida excelência da Universidade.



Vista aérea da Universidade Federal de Lavras

Atualmente, a instituição está comprometida com sua inserção nos diferentes campos do saber, desafiando-se a estruturar novos cursos que sejam reconhecidos pela mesma qualidade que marcou sua história centenária. Nas últimas décadas, a UFLA inaugurou alguns cursos como Pedagogia, algumas Engenharias e a própria Medicina. Além disso, com o início das aulas previsto para o 2º semestre de 2026, a universidade abrirá mais 12 cursos - Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Inteligência Artificial, Sistemas

para Internet, Segurança de Dados, Jogos Digitais, Viticultura e Enologia, Tecnólogo em Automação industrial e Engenharia Financeira e Inovação Digital -, seguindo, assim, seu projeto de fortalecimento e consolidação também nas áreas de exatas, humanas e ciências da saúde.

UMA UNIVERSIDADE DE EXCELÊNCIA

A UFLA aparece, desde 2012, como a instituição de ensino superior mais verde do Brasil, o que é fruto do Plano Ambiental (Eco Universidade), cuja ação foi agraciada em concursos como “Planejamento, Orçamento, Gestão e Desempenho Institucional” (10º lugar) e “17º Concurso de Inovação na Gestão Pública Federal” (3º lugar geral) promovidos pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap). A UFLA também foi contemplada no ano de 2013 com o Prêmio Gestão Ambiental, concedido pela ONG Zeladoria do Planeta.

Em 2016, a UFLA foi a segunda universidade do mundo a receber o certificado de “Blue University” em reconhecimento à gestão das águas realizada pela instituição. Devido ao Plano Ambiental, a UFLA avançou em rankings de sustentabilidade. No ranking “GreenMetric” referente à 2020 ela aparece como a segunda instituição brasileira e a 30ª entre todas as participantes do mundo. No quesito Educação e Pesquisa, a Instituição é a primeira no País. Considerando-se a estrutura do campus e áreas verdes, a pontuação obtida a colocou na 15ª posição entre todas as instituições pesquisadas. Outro destaque da UFLA foi a evolução, em 2020, nos critérios Gestão de Água e Transporte Sustentável. No ano de 2021, a Universidade conquistou nota máxima na categoria de avaliação “Água”, resultado das ações de gestão sustentável de seus recursos hídricos. Em 2022, a Instituição subiu 11 posições na classificação geral, passando a ocupar a 37ª posição mundial, além de se manter como a 2ª universidade mais sustentável do Brasil, e a 30ª na América Latina."



ESTRUTURA DA UFLA

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RU)

O Restaurante Universitário da UFLA é um importante instrumento de apoio à permanência estudantil, oferecendo refeições balanceadas, acessíveis e compatíveis com a rotina acadêmica. Ao mesmo tempo, o RU é crucial para a integração e noção de pertencimento da Universidade.

\$ COMPRA DE CRÉDITOS \$

→ Via SIG

- PIX ou cartão de crédito
- A qualquer momento do dia

→ Presencial

- Apenas dinheiro físico
- Dias úteis de 9h30-13h e 17h15-19h

VALOR DO RU: R\$ 3,00

PESSOAS EM SITUAÇÃO
DE VULNERABILIDADE:
ISENTO



CARDÁPIO

→ Postado diariamente no SIG

→ Sempre contém

- Arroz
- Feijão
- Guarnição
- Salada
- Proteína (animal e vegetal)

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

ALMOÇO

- Dias úteis: das 10h30 às 13h
- Horário de permanência no refeitório até 13h30.
- Sábados, domingos e feriados: das 11h30 às 12h30
- Horário de permanência no refeitório até 13h.

JANTAR

- Dias úteis: das 17h30 às 19h00
- Horário de permanência no refeitório até 19h15.

TRANSPORTE INTERNO

O transporte interno da UFLA facilita o deslocamento da comunidade acadêmica ao longo do campus, que possui ampla extensão territorial. O serviço contribui para a otimização do tempo, maior conforto e melhor organização da rotina dos estudantes, especialmente no acesso às salas de aula, laboratórios, biblioteca e demais setores acadêmicos.

A UFLA conta com 2 ônibus, os quais apelidamos carinhosamente de **MAMUTE** e **ELEFANTINHO**. Eles realizam o trajeto entre a portaria principal e o Centro de Convivência a cada 15 minutos, aproximadamente.

ATENÇÃO:

O TRANSPORTE INTERNO DA UFLA É GRATUITO

MAMUTE:



ELEFANTINHO:



HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:

MANHÃ

- 6h30 às 11h50 – funcionamento intermitente (Portaria ↔ Cantina)
- 8h30 às 9h – intervalo

TARDE

- 12h às 18h50 – funcionamento intermitente (Portaria ↔ Cantina)
- 15h às 15h30 – intervalo

NOITE

- 19h às 23h – funcionamento intermitente (Portaria ↔ Cantina)
- 21h às 21h30 – intervalo

Quando os ônibus estão indisponíveis, a UFLA conta com **pontos de carona** distribuídos pelo campus, que funcionam como uma alternativa complementar de transporte. Nesses locais, estudantes que dispõem de veículo próprio podem, de forma voluntária, oferecer carona, contribuindo para a mobilidade interna e fortalecendo o espírito de colaboração dentro da Universidade.

ESPORTE NA UNIVERSIDADE

Na UFLA, o esporte faz parte da rotina universitária e vai muito além das atividades da Atletica de Medicina (Bárbaros). A Universidade oferece diversas oportunidades para que os estudantes se movimentem, cuidem da saúde e criem laços, independentemente do curso ou do nível de experiência esportiva.

LAU (Liga das Atléticas Universitárias)

A Liga das Atléticas da UFLA (LAU) integra as atléticas dos diferentes cursos e promove campeonatos e eventos que estimulam a convivência, o espírito esportivo e o sentimento de pertencimento à universidade. Para quem deseja representar a UFLA fora do campus, ainda

existem também times por modalidade, formados por meio de projetos esportivos, que participam de competições como os Jogos Universitários Mineiros (JUMs).



JUFLA

Dentro da própria universidade, o esporte também é vivido de forma intensa por meio do JUFLA, a competição interna entre as atléticas, que reúne estudantes, fortalece amizades e cria memórias marcantes da vida acadêmica. A Bárbaros, inclusive, participa do JUFLA em diversas modalidades.



Além dos esportes coletivos, a UFLA conta com o Dojo UFLA, um espaço dedicado às artes marciais, oferecendo aos estudantes a oportunidade de desenvolver disciplina, autocontrole e bem-estar físico e mental.

LAZER NA UNIVERSIDADE

CENTRO DE CONVIVÊNCIA

A UFLA conta com um Centro de Convivência nas dependências da universidade. Com uma localização estratégica para todos os cursos, o CC é um espaço de integração estudantil e socialização, contando com 3 cantinas, uma livraria e alguns estabelecimentos. O local conta com um palco central onde acontecem apresentações diversas durante os intervalos de aulas e é sede para algumas reuniões do DCE.



CIUNI (CENTRO DE INTEGRAÇÃO UNIVERSITÁRIA)

O Centro de Integração Universitária da Universidade Federal de Lavras (CIUNI) se constitui como um ambiente de integração social destinado ao uso da comunidade universitária da UFLA. Ele se porta como um clube da universidade para os estudantes e conta com uma estrutura ampla e completa. Algumas das instalações disponíveis são:

- Piscinas
- Churrasqueiras
- Salão de festas
- Quadra de areia
- Ginásio
- Campo de futebol



O uso é permitido mediante a apresentação da carteirinha estudantil e convidados de fora da universidade podem frequentar a partir do pagamento de uma taxa, que deve ser consultada no site da UFLA. O funcionamento ocorre diariamente das 10h-22h.



PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

A permanência estudantil é crucial para que aqueles estudantes em vulnerabilidade social concluam o curso e a UFLA oferece diversos recursos para garantir que o acesso desse público ao ensino superior seja contínuo. O órgão responsável por essa questão é a PRAPE (Pró-Reitoria de Apoio à Permanência Estudantil), que concede bolsas, moradia e outros recursos essenciais para que o estudante consiga permanecer cursando.

Os recursos são fornecidos mediante uma análise socioeconômica, que deve ser submetida pelo estudante através do SIG após realizada a matrícula. A PRAPE fica responsável por analisar a situação do aluno e, então, conceder a ele o recurso necessário.

Dentre os recursos fornecidos, destaca-se a Moradia Estudantil, conhecido como Brejão. Esse prédio localiza-se dentro das dependências da universidade e conta com uma área de lazer exclusiva para os moradores. Os apartamentos são equipados com camas, armários, eletrodomésticos e internet, cabendo ao estudante levar apenas o colchão, roupa de cama e objetos de uso pessoal. Além da moradia, os estudantes beneficiados também podem requisitar bolsas para auxílio com outras despesas através de alguns programas disponibilizados pela PRAPE, como o Programa Permanente de Apoio Emergencial.

A PRAPE também fornece diferentes tipos de bolsa aos estudantes, como bolsa pré-escola (para estudantes com filhos menores de 5 anos) e bolsa calouro, as quais podem ser requisitadas apenas por estudantes em vulnerabilidade social. Entretanto, algumas bolsas podem ser usufruídas por todos os alunos da UFLA, como aquelas relacionadas a Iniciação Científica e programas de Monitoria.

Todos esses recursos podem ser conferidos com mais detalhes no site da PRAPE. Encorajamos todos que necessitem de auxílio a não desistirem dos seus sonhos, pois **a universidade pública é para TODOS.**



Foto do Brejão (moradia estudantil da UFLA).

Clique [aqui](https://prape.ufla.br/) para acessar o site da PRAPE ou copie e cole no navegador: <https://prape.ufla.br/>

O CURSO

O curso de Medicina da UFLA foi criado em 2014 e passou a funcionar a partir do 1º semestre de 2015 - tendo, no total, **10 anos**. Com **nota máxima pelo MEC**, o curso é oferecido no campus de Lavras e recebe 30 alunos por semestre (21 pelo SISU e 9 pelo PAS). Nesse sentido, as turmas são relativamente pequenas se comparada às de outras instituições, o que é fundamental para uma das características mais marcantes da MED UFLA: a proximidade dos estudantes tanto entre si quanto com os professores e coordenadores.

Em relação ao currículo acadêmico, **em teoria, a UFLA trabalha com metodologia mista**. Isso significa que além das aulas tradicionais - onde o professor fala e o aluno escuta -, algumas matérias trabalham com a metodologia ativa, na qual o aluno é o protagonista do aprendizado. Sabemos que muitos ainda têm dúvidas se essa forma de ensino é, de fato, efetiva e a verdade é que depende de muitos fatores - principalmente, de como a universidade faz o uso do PBL. A partir da experiência que tivemos durante o 1º período e do que ouvimos dos veteranos, observamos que **a UFLA foca muito mais no método tradicional de ensino** e faz o uso do ensino ativo em poucos momentos. Nesse contexto, temos **aulas de todas as matérias toda semana**. Para melhor compreensão e visualização, vamos explicar a distribuição da metodologia ativa e da tradicional em algumas disciplinas que tivemos.

Em anatomia e fisiologia, por exemplo, o ensino era completamente tradicional; aulas expositivas, com slides e baseadas em livros. Em citologia/histologia, as aulas ocorriam da mesma forma que em fisiologia e anatomia, entretanto, foi-nos requisitado, em alguns momentos, tarefas abordando assuntos que seriam ministrados em aulas futuras. Já a disciplina Atividades Integradoras (AI) - que trata sobre Primeiros Socorros - era o que mais se aproximava do PBL, pois antes de toda aula recebíamos um caso clínico que deveria ser analisado. Entretanto, em todos os momentos que a metodologia ativa foi usada - tanto em Cito/Histo quanto em AI -, tivemos uma aula subsequente em que o conteúdo era devidamente explicado pelo professor e passado de forma expositiva, ou seja, seguindo a metodologia tradicional.

Nesse cenário, a UFLA é referência em relação ao ensino misto, pois associa o método tradicional, que traz segurança e qualidade de ensino para o aluno, com a metodologia ativa, inserida em momentos estratégicos para estimular a curiosidade e a autonomia do estudante.

A ESTRUTURA

O curso de Medicina possui um prédio próprio, o Departamento de Medicina (DME). Logo ao lado desse edifício, encontram-se alguns dos Laboratórios da Faculdade de Ciências da Saúde - inclusive o laboratório anatômico, onde trabalhamos com cadáveres e peças reais e sintéticas.



O DME foi construído no formato da letra “M”, a inicial de Medicina.

Algumas aulas do curso de Medicina são ministradas no DME, mas também temos aulas em outros prédios da universidade, inclusive em outros laboratórios. Normalmente, a locomoção para outros pavilhões e departamentos se dá a pé, já que os prédios são relativamente próximos uns dos outros.

As salas de aula da UFLA - especialmente os laboratórios - são amparadas com equipamentos de ponta e fornecem tudo que é necessário para o aprendizado dos estudantes.

CENTRO ACADÊMICO

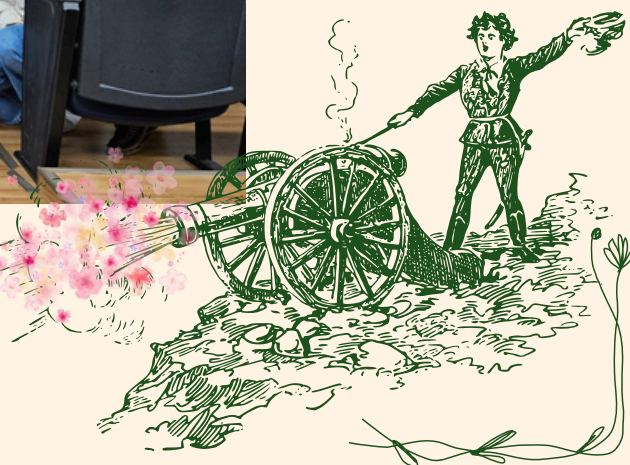
O Centro Acadêmico de Medicina Barçante e Pereira (CAMBaPe) é a instituição de representação estudantil dos alunos de Medicina da UFLA, tanto dentro quanto fora da universidade.

As funções do CA são diversas e vão desde organizar eventos até lidar com assuntos burocráticos da universidade, mas essa entidade destaca-se por ser a principal ponte entre os discentes e o corpo docente e coordenadoria. Dessa forma, as questões estudantis - reclamações, sugestões, avisos - podem ser repassadas para coordenadores e diretores e vice-versa.

A atual gestão do CAMBaPe chama-se Florescer e está chegando ao fim, mas organizará a recepção de calouros de 2026.1!



Foto de alguns dos atuais membros da gestão florescer após uma reunião (2025)



ATLÉTICA BÁRBAROS

A Associação Atlética Acadêmica de Medicina da UFLA - Bárbaros foi fundada em 2016 e tem como objetivos principais incentivar a prática esportiva e integração estudantil. A atlética é responsável pela organização dos treinos das diversas modalidades disponíveis, como:

- Futebol de campo
- Basquete
- Futsal
- Vôlei
- Handball
- E muito mais!



A atlética também é a mediadora da bateria da Medicina, a Invasora.



Bateria Invasora na apresentação do INTERMED 2025



Time de Handball feminino do INTERMED 2025

A Bárbaros organiza e participa de diversos eventos esportivos, como o JUFLA (conferir página 39), o Guerras Médicas - uma competição entre as turmas da Med UFLA - e o tão esperado INTERMED.



Atletas da Bárbaros no INTERMED 2025

Além dos esportes e da bateria, a associação realiza algumas festas ao longo do semestre, como o INTEGRAMED e o BarbariDarce (na casa de festas Darce).

LIGAS ACADÊMICAS

As ligas acadêmicas são grupos de estudos criados por estudantes e liderados por um docente. A partir delas, o aluno pode aprofundar seu conhecimento em determinada área e, ainda, participar de eventos e projetos de extensão.

Atualmente, essas são algumas das ligas acadêmicas da UFLA:

1. LAOH: Liga Acadêmica Interdisciplinar de Oncologia e Hematologia (@laoh.ufla)



Coordenação docente: Marcelo Augusto Araújo Assunção

3. LAPSI: Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental (@lapsiufla)



Coordenação docente: Amábile Agrizzi Vaccari.

2. LACLIC: Liga Acadêmica de Clínica Cirúrgica (@lagicufla)



Coordenação docente: Daniel Adriano Reis.

4. LAAC: Liga Acadêmica de Anatomia Clínica (@laacufla)



Coordenação docente: Daniel Martinez Saez

5. LACARDIO: Liga Acadêmica de Cardiologia (@lacardioufla)



Coordenação docente: Ernesto Lippi Neto.

8. LAMU: Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência (@lamu.ufla)



Coordenação docente: Rafael Diniz Abrantes

6. PALLIARE: Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos (@palliare.ufla)



Coordenação docente: Kátia Poles.

9. LAGOB: Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (@lagob.ufla)



Coordenação docente: Lucas Giarolla Gonçalves de Matos.

7. LASEX: Liga Acadêmica de Saúde Reprodutiva e Sexual (@lasexufla)



Coordenação docente: Danielle Carvalho Santana

SOBRE LAVRAS

A CIDADE

Lavras é uma cidade do interior do sul de Minas Gerais, cerca de 230 km de Belo Horizonte. Possui uma população aproximada de 100 mil habitantes e é considerada tranquila e segura, sendo a **segunda cidade mais segura do estado**.

É uma cidade marcada por grandes morros e um clima ameno, com a temperatura anual média de 20 graus, sem temperaturas extremas. Possui dois hospitais (esperamos em breve que esse número aumente para três, com o hospital universitário) além da UPA e PSF's distribuídos regionalmente. O estudante da ufla possui acesso a diversas especialidades médicas pelo ambulatório da UFLA, o que aumenta a acessibilidade desses serviços. O shopping ainda está em construção, mas a cidade possui algumas opções de lazer como cinema, sorveterias, restaurantes, clubs e o parque ecológico Quedas do Rio Bonito, além de o comércio local ser bastante ativo. Em suma, é uma ótima cidade, mas esteja preparado para subir morros no sol quente.



CUSTO DE VIDA

Lavras possui um **valor de custo de vida mediano** comparado a outras cidades da região. Obviamente o valor é muito individual e depende do seu padrão de vida, de quantas pessoas você dividirá a moradia, da localidade, da qualidade do imóvel, etc.

As principais ofertas de aluguel para caso você queira morar sozinho perto da UFLA são acima de 1000 reais, na média de 1500. Existem opções mais em conta mas são mais difíceis de encontrar e geralmente você as encontrará em ofertas passando o

contrato de aluguel de veteranos, conversando com as imobiliárias pedindo preferência e estando extremamente atento às vagas, pois são muito concorridas. Para dividir, é possível encontrar valores abaixo dos 500 reais, caso more com mais pessoas, mas com 2 ou 3 geralmente variam na casa dos 500/800 reais. Também é possível morar no brejão e seu custo de moradia será zero. Tudo vai de acordo com suas necessidades.

As principais empresas de internet são: Stratus, Conecta, Vivo, Master e os valores dos planos encontram-se na média dos 80 a 120 reais. Caso more perto da UFLA, não possuirá gastos com transportes para a faculdade e alimentar-se no RU, com o custo do almoço e da janta de 3 reais (pessoas com vulnerabilidade possuem gratuidade) diminuem os gastos com alimentação.

Em suma, os valores básicos das contas podem variar muito, podendo ser muito baixos caso utilize os mecanismos ofertados pela UFLA para permanência ou altos dependendo do seu padrão de vida. Mas na maioria dos casos, **com menos de um salário mínimo é possível viver bem.**

MORADIA

Você possui a opção de morar em uma república tradicional/não tradicional, pensões ou alugar um apartamento/casa. A localização é extremamente importante.

ATENTE-SE AOS SEGUINTE LOCAIS!

Perimetral (Av. Dr. Silvio Menicucci)- Principal ponto de moradias dos estudantes. Localizada no bairro Nova Lavras, é a região mais procurada por estudantes. Existem muitos apartamentos para locação em ruas próximas, sendo um excelente ponto de referência em sua busca. Existe a possibilidade de conseguir carona para UFLA.

Centro- O coração da cidade, perto dos comércios e com muitas opções de ponto de ônibus para se locomover em todos os pontos da cidade. Uma dúvida comum entre novatos na cidade é saber se os ônibus intermunicipais adentram a portaria da UFLA e sobem o grande morro até chegar aos pavilhões de aula. Sim, eles sobem e deixam os alunos no centro de convivência. Os **seguintes ônibus entram na UFLA: 12 e 16**. Atente-se aos horários no aplicativo para não confundir a escala de saída ou ida para UFLA.

Além disso, esteja atento que o horário do aplicativo não é o horário em que você embarcará no ônibus. Se sua aula inicia às 08:00, um ônibus marcado para 7:30 provavelmente chegará em

cima da hora ou atrasado.

Outros bairros próximos a portarias da UFLA- Centenário, Jardim Glória, Novo Horizonte, Cruzeiro do Sul, Santa Efigênia, Belo Horizonte.

Onde vou morar?

Agora que você sabe se localizar, precisa encontrar seu lar pelos próximos 6 anos. Muitos conseguem contratos sem corretores, divulgados em grupos no facebook e whatsapp. Entre em contato com veteranos para receber links de grupos de divulgação. Também existe a opção de entrar em contato com as corretoras. Essas são as principais de Lavras: Bertolucci, Futura Imóveis, Líder, Santa Cecília, Ticle e Lavras Imóveis. **Atente-se ao contrato para evitar complicações no futuro.** Caso queira morar em repúblicas, há muitas opções em Lavras! Procure o instagram: **@conselhoderepúblicas**. Nele você encontrará informações acerca de todas as opções existentes. Sempre divulgam no instagram e em grupos da UFLA quando há vagas disponíveis.

TRANSPORTE

O ônibus municipal circular possui o valor de 5 reais, sendo a meia 2,50. Logo quando chegar em Lavras, procure a sede da Meu Buse (Praça José de Rezende Paiva, em frente aos bancos e ao lado da caixa lotérica, no andar de baixo) ou no centro de convivência na UFLA. Leve uma cópia do seu RG, comprovante de Residência e, para o benefício estudantil, a Carteira de Estudante (ou comprovante de matrícula/frequência), além de uma possível recarga inicial. Baixe o aplicativo da Meu Buse para visualizar as rotas de ônibus disponíveis.

Os aplicativos de corrida mais utilizados em Lavras são: 123Car, Uber, IMove, GO transporte urbano. Para delivery, utilize o Ifood ou o aplicativo AIqFome.

DEPOIMENTOS

Confie que tudo o que você está fazendo, principalmente as mínimas coisas, darão um resultado maior no futuro. Respira, viva um dia de cada vez e faça o que você se propôs a fazer! Estaremos aqui te esperando, future calourinhe.

H.C.

Não se apegue à posição na lista de espera, eu estava em 11º de 2 vagas e deu certo

L.B.

Vão com calma, sem apavorar ou se cobrar além do limite. Façam o máximo de vocês, mas entendam que esse máximo muda de dia pra dia, e tá tudo bem. Confiem nisso e confiem em vocês. O apoio psicológico nessa fase também é muito importante. Eu falo isso com sinceridade, porque hoje vejo o quanto teria me ajudado ter buscado esse suporte antes. Cuidar da mente não é fraqueza, é estratégia.

E não caminhem sozinhos. O apoio da família, dos amigos e de quem acredita em vocês, faz muita diferença. Dividir o peso torna tudo mais leve. E independente do resultado, vocês não são definidos por uma prova. Continuem, confiem, e sigam um passo de cada vez. Vocês são muito mais do que uma nota. Vai dar tudo certo!

J.R.

Relaxem, tudo vai acontecer no tempo certo, não deixem de lado a parte psicológica, entendo que é difícil pois a gente só quer passar logo mas não deixem de praticar exercício físico e dormir bem pois faz diferença. Estudem a prova e não só o conteúdo, mas o conteúdo é importante!! Principalmente em linguagens que o povo pensa que é só interpretação pois não é, se procurar no lugar certo vocês acham o conteúdo e ele ajuda muito em principalmente acelerar a resolução da prova. Desejo boa sorte a todos!!

B.A.

Vai dar certo , só confiem no processo.

V.R.

Trabalhava como agente de saúde durante cinco anos e juntei um capital para aplicar nos meus estudos e no meu mantimento quando eu largasse o emprego, passados cinco anos eu larguei o serviço e estudava o dia todo de segunda a sexta, trabalhando de garçom no finais de semana até chegar minha sonhada aprovação .

L.C.

Todo o esforço e dedicação é recompensado. O importante é seguir em frente e não desistir. Essa fase passa e daqui a pouco você vão estar na faculdade, fazendo o curso que quiserem.

A.M.

Não desista do processo! Mesmo que não acredite ter ido muito bem nas primeiras etapas, continue. Estude os conteúdos de cada ano do ensino médio naturalmente, no seu devido tempo e dando a devida importância pro vestibular de cada ano. Dedique alguns meses antes da prova para fazer questões antigas e treinar o tempo.

A.B.

Depois do medo, vem o mundo.

L.P.

O que funcionou para mim foi priorizar a qualidade do meu estudo mesmo que em detrimento do tempo de estudo em si.

Pessoalmente, sempre busquei aprender muito bem as bases de qualquer matéria antes de continuar, fazendo muitas conexões com outros tópicos e realmente buscando se aprofundar e se interessar pelos assuntos, para não se forçar a só decorar tudo.

Durante as aulas, sempre tive o objetivo de anotar o máximo de perguntas e questionamentos possíveis sobre uma matéria, usando do meu tempo de estudo (auxiliado dos professores, dos livros e da internet) para resolver esses questionamentos até que me sentisse confortável com o tópico estudado. Também sempre usei de provas antigas e exercícios como um guia dos conteúdos em que eu precisava me aprofundar, nunca deixando de estudar uma questão que eu tenha errado.

Contudo, tenho certeza que cada um precisa descobrir os próprios métodos de estudos que melhor funcionam para si, o importante é não se contentar com um estudo que parece não sanar as dúvidas e tentar fazer desse tempo uma atividade mais interessante.

Fazer redações com frequência é essencial, isso foi algo que eu não fiz e sei que acabou impactando negativamente minha nota, relativamente ao que poderia ter sido. As oportunidades de estudo conjunto, em que pode-se explicar o conteúdo para alguém, também são muito valiosas: em geral, saber explicar uma matéria é um ótimo treino, uma atividade para memorização e uma confirmação da sua competência no assunto. O preparatório para os vestibulares é um tempo muito difícil, mas o resultado vale a pena. Por isso, tente fazer desse tempo algo leve e minimamente prazeroso, abuse da sua própria curiosidade e cuide muito bem da sua saúde mental.

T.P.

Os 2 primeiros anos da minha preparação não foram muito produtivos e quase não evolui meu acertos e minhas notas (fiz toda a preparação em casa com cursos online). No 3 e último ano o que mais fez diferença para mim foi a mentoria da Sabrina Oliveira, curso VemMed. Com o acompanhamento e seguindo todas as estratégias dela, consegui finalmente subir meus acertos e minha nota.

Fiz a preparação com plataforma isoladas de cada disciplina (uma pra matemática, outra pra física, uma pra biologia, e assim por diante...). Dessas plataformas a que mais me ajudou em questão de tempo de prova no enem foi a de redação, que usei a plataforma da Bella Nazar (@bellanazarprof), por meio do curso Modelo Holísticos, que é um método surreal de bom pra escrever (principalmente pra quem tem dificuldade de escrever da forma tradicional e tem dificuldade em adaptar os repertórios socioculturais). Com o curso dela, consegui terminar a redacao em apenas 1h20 (fazendo rascunho), o que deixou meu 1 dia bem mais tranquilo. O curso de biologia que usei foi o BioATP (excelente tbm), de matemática foi o Matemática Online (do Alisson Marques), usei tbm um pouco da plataforma do Fredao, acredito que seja melhor que o que fiz, apesar de mais caro. Física foi o física online do Jaques braga (mas nao sei se faria ele se fosse estudar dnv), as outras que usei, de outras matérias, nao foram muito boas .

L.A.

Persevere, sempre vale a pena quando buscamos a vontade de Deus para nós.

T.A.

Foi um ano extremamente complicado pra mim, eu trabalhava, estudava para o ensino médio e tentava estudar para o ENEM, o cansaço emocional além do físico me deixava muito mal. Confesso que não tinha muitas esperanças de passar direto do EM, mas deu tudo certo, só confie em você mesmo e tenha fé!!

M.O.

Tente ter uma rotina leve, fuja um pouco de rede social. Sai com amigos/ namorado. Faça atividade física, leia , cuide da sua saúde.

A.D.

Foquem em dar o seu melhor e confiem no processo, por favor. O caminho é difícil, penoso, mas alcançar nossos sonhos faz tudo valer a pena. Passei 2 anos tentando e, certamente, ter acompanhamento psicológico, cuidar da saúde física e ter momentos de lazer foi o diferencial para alcançar resultados bons. Então, além de se dedicarem aos estudos, se dediquem a vocês também, lembrem-se, antes de serem estudantes vocês são humanos. É isso, a medicina aguarda-os com muito orgulho.

I.C.

Quando passei na UFLA, apesar de ter ficado muito feliz com a aprovação, também fiquei receosa em relação a morar em Lavras e sobre como seria a Medicina da UFLA. Porém, em pouquíssimo tempo aqui, me surpreendi de forma muito positiva, e a visão que eu tinha sobre a cidade e as pessoas mudou completamente. A Med UFLA foi muito acolhedora e me mostrou que Lavras, mesmo sendo uma cidade pequena, é um lugar amplo e versátil. Por isso, meu conselho é que quem estiver escolhendo onde fazer faculdade se permita ser surpreendido por possibilidades que nem sempre são a primeira opção, porque, às vezes, o nosso lugar no mundo é onde a gente menos imagina.

I.X.

Na torcida pro TRI de vocês ser abençoado. Vai dar certo, rapaziada! Mesmo se não for dessa vez, não desistam!!!

A.B.

AGRADECIMENTOS

Chegamos ao fim da nossa cartilha!

Com muita disposição, nós da turma 22 de Medicina da UFLA, nos empenhamos em buscar e compilar dados que consideramos terem sido importantes para a nossa tão sonhada aprovação, que esperamos também ser conquistada por você, querido leitor e nosso futuro calouro. Assim, agradecemos aos nossos colegas que dedicaram seu tempo e atenção para a construção e composição deste material, direta ou indiretamente. Deixamos abaixo os contatos de Instagram dos envolvidos na confecção da cartilha, com as respectivas partes pelas quais ficaram responsáveis, para que, em caso de dúvidas mais específicas, você consiga esclarecê-las:

- Introdução: @americo_degro
- Formas de Ingresso e Desempenhos (SISU), Cotas Trans e Medicina na UFLA: @anoukiies
- Formas de Ingresso - PAS e Desempenhos - PAS: @x_iara @carolana_bm
- Perfil dos Aprovados e Depoimentos: @belachicarolli
- História da UFLA: @natymurca
- Estrutura da UFLA: @guilhermecgrisolia
- Permanência Estudantil: @lily.chela
- Vivência em Lavras: @als2mc
- Contato da turma: @meduflat22

Por fim, mas não menos importante, agradecemos a você por ter nos acompanhado até aqui. Muito obrigado pela confiança e pelo interesse. Esperamos que tenha usufruído bem do que preparamos, que tenhamos contribuído para o esclarecimento de suas dúvidas, de forma acessível e objetiva. Esperamos, também, que este material te motive a seguir em frente, pois sabemos que é uma jornada intensa e complexa, que exige muito foco e resiliência. Mas também sabemos que um dia ela termina, com um final muito feliz. Desejamos que este conteúdo possa lhe servir como um apoio em sua trajetória até se juntar a nós na comunidade acadêmica da Medicina UFLA. Até breve!